

Índice

Projeto Pedagógico do CEAN.....	2
Esquema Pedagógico “Gente Mayor”	9
Sinopse “Gente Mayor”	11
Organograma de equipa técnica.....	15
Cronograma Geral 2020/2021	16

Projetos das Oficinas Educativo-Culturais

Artes plásticas.....	17
Biblioteca.....	25
Ciências.....	33
Dramática.....	41
Matemática.....	46
Música	53
Sala Mágica, CAF e Psicomotricidade	57

Projetos de clubes

Clube Piloto- Tecnologia Educativa.....	69
Artes plásticas.....	79
Biblioteca.....	83
Ciências.....	86
Dramática.....	90
Matemática.....	92
Sala Mágica, C.E. A.F. e Psicomotricidade	94

Programas anuais

Academia de ténis Coração Delta.....	96
Ter ideias para mudar o mundo.....	98
Eco Escolas.....	101
Clube ciência viva do CEAN.....	103
My Machine.....	106
Biblioteca escolar do CEAN- Eurobec/ Euroace/ eTwinning	108

1.PROJETO PEDAGÓGICO

1.1.PREÂMBULO

A filosofia pedagógica assumida e prosseguida pelo CEAN tem a sua raiz na medula cultural europeia e ocidental, vinda da Grécia Clássica e da Roma Clássica, do berço cultural abraâmico, atravessando a Idade Média Cristã e culminando na modernidade europeia e na pós-modernidade global. Assim, são seus pilares conceptuais nucleares os seguintes, principalmente: a) o ideal helénico de *Paideia*; b) o ideal romano de *Humanitas*; c) o ideal cristão medieval de *Perfectio Christiana*; d) o ideal humboldtiano de *Bildung*; e) o ideal abrangente de *Cultura* (entendida esta como a realidade mundana criada pelo Homem em virtude da actividade criadora do seu espírito).

Nesta filosofia é central o lugar do ser humano e da sua capacidade criadora. No CEAN o poder empreendedor e criador do Homem não é afirmado como uma flor de retórica, mas como constituinte do coração do que na Natureza é a própria força de superação da Natureza, que é a Cultura. É esta força criadora que o CEAN pretende promover e desenvolver nas crianças que o frequentam, ciente de que são elas a própria emergência do Futuro humano. Uma tal filosofia integra a dimensão económica do chamado empreendedorismo, mas não se reduz a ela.

A própria Economia é por nós entendida como uma forma da Cultura humana. O Homem deve usá-la para seu bem, ao invés de ser usado por ela. Entendemos que é a Economia para o Homem e não o Homem para a Economia. É a esta luz que fazemos a leitura cultural da Educação.

É a esta luz que pretendemos integrar o espírito empreendedor da nova geração humana na sua vivência e actividade cultural, e não ao invés. Acreditamos que é para uma Sociedade futura assim delineada que deve ser educada a nova geração humana, a começar pelas crianças que frequentam o CEAN.

O rigor do pensamento, aliado intimamente ao rigor da acção, conduziu (e continua a conduzir) a própria estruturação pedagógica do CEAN. Não sendo uma Escola, com todo o formalismo que caracteriza esta instituição, o CEAN não ministra aulas. As suas finalidades são outras, as suas actividades são outras.

As situações de aprendizagem e formação que estruturam pedagogicamente o CEAN são as seguintes: a Oficina e o Clube. Em ambas, o grande objectivo, que a tudo preside, é a aposta no florescimento e desenvolvimento da autonomia, liberdade, dignidade e poder criador da criança. Sabemos, contudo, como as ciências do ser humano ensinam, que ao mais se chega gradualmente a partir do menos, à autonomia e à liberdade pelo desenvolvimento evolutivo da personalidade, à dignidade pela construção ética da consciência, ao poder criador pela prática sustentada do fazer, à plena afirmação do ser humano pela persistente transição do agir heterodeterminado (em que alguém nos

manda fazer) ao agir autodeterminado (em que cada um de nós é capaz de decidir o que deve fazer).

Por isso, entendemos que a Oficina é a situação de aprendizagem e formação apropriada para iniciar a caminhada educativo-cultural. Até pelo seu potencial de indução e vivência socializadora. Eis porque as nossas crianças mais novas começam o seu itinerário educativo pela integração em Oficinas e só num segundo momento passam a outro tipo de situação de aprendizagem e formação.

Uma segunda distinção fazemos ainda nas Oficinas: a distinção entre o puramente lúdico e o educativo-cultural. Trata-se, a nosso ver, de dois níveis da prática vivencial e formativa humana, ou duas dimensões do ser do Homem: o Jogo e o Trabalho. A esta análise correspondem dois tipos de Oficina: as Oficinas Lúdicas e as Oficinas Educativo-Culturais. Convém precisar que o lúdico e o educativo-cultural devem ser entendidos como hegemónicos e não como exclusivos. Algo da segunda dimensão estará presente na primeira, algo da primeira na segunda. Mas a estruturação pedagógica das actividades do CEAN distingue e relaciona. Entre o lúdico e o educativo-cultural vemos dois níveis ou planos do processo contínuo e gradual ascendente de formação, ambos propiciadores de alegria, satisfação e desenvolvimento, com as actividades do segundo nível a exigirem uma produção já concreta por parte da criança, em áreas de educação e cultura eventualmente constantes das actividades do primeiro nível (nível lúdico).

O segundo tipo de situação de aprendizagem e formação da arquitectura pedagógica do CEAN é o Clube. No domínio da Educação, vemos no Clube uma boa interpretação da ideia de *afinidades electivas* do grande escritor e pensador que foi o alemão Johann Wolfgang von Goethe. Queremos que as nossas crianças possam encontrar no CEAN um espaço suficientemente aberto para poderem ouvir as vozes íntimas (as vocações) que as levam a escolher os caminhos da vida: o caminho da ciência, o da arte, o do pensamento, o da técnica/tecnologia, o da música, o do teatro, o da literatura, o da dança, o da ansiada profissão, etc.

Queremos que as nossas crianças se encontrem no Clube que escolheram como em um espaço de encontro de afinidades electivas. Há um inevitável processo de crescimento até chegar a este momento de escolha, a este acto de autodeterminação. É, sem dúvida, o ponto mais alto do itinerário educativo a delinear no CEAN. Claro que a escolha é sempre possível, não sendo para nós concebível que a criança possa ser refém das suas próprias decisões, que para nós são sempre momentos de um processo pessoal de crescimento e desenvolvimento, de encontro e construção da sua própria forma (da sua formação).

É na lógica deste processo que em devido tempo se incrusta a dinâmica expressa no manual (construído pelo CEAN) *Ter ideias para mudar o mundo*, referencial metodológico de dinamização, no que toca à dinâmica empreendedora.

Nada deve ser estanque na estrutura pedagógica do CEAN. Os Clubes não são concebidos, nem devem ser praticados, como ilhas incomunicáveis. A cooperação é possível e desejável, quando tal seja considerado conveniente. Esta cooperação inclui,

no nosso pensamento, todas as *Situações de Aprendizagem e Formação* estruturadas no CEAN: Oficinas Lúdicas, Oficinas Educativo-Culturais, Clubes. A cooperação gera naturalmente o CEAN como rede.

A dinâmica propiciada por esta rede permite potenciar todas as *Atividades de Mostração* – o que se produz deve ser mostrado –, que podem ter lugar em diversos momentos do *Ano Educativo* e culminar na grande *Festa Anual Final*, expressão superior do CEAN como COMUNIDADE EDUCATIVO – CULTURAL.

1.2. I PARTE

Bases pedagógicas

Base 1

O Centro Educativo Alice Nabeiro – CEAN – integra-se na instituição *Coração Delta – Associação de Solidariedade Social*, ordenando-se para a realização dos fins estatutários desta.

O CEAN é uma valência da Associação Coração Delta, a par de outras. Cabe-lhe desenvolver as actividades que expressamente lhe estão cometidas, às quais se acrescenta a disponibilização de algumas condições de operacionalização de duas outras valências – a Sala Mágica e Serviço de Apoio a Crianças e Jovens – através da cedência integrada de espaços e equipamentos, e ainda de uma parte do pessoal pedagógico específico, sendo comum a fundamentação e articulação pedagógica respectiva.

Base 2

O CEAN tem por finalidade própria contribuir para que seja propiciado prioritariamente às crianças e jovens de Campo Maior um programa educativo-cultural tendencialmente integral, que cubra a totalidade do espectro das necessidades de formação e dos vectores vocacionais dos educandos a que se dirige e destina.

Base 3

Dentro dos limites das circunstâncias e das suas possibilidades, o CEAN tem como objectivo geral a promoção de um programa de formação humana que incida abrangentemente sobre a personalidade dos educandos que o frequentam, os quais nesta fase de desenvolvimento do CEAN se encontram nos períodos da infância e da puberdade.

Base 4

O CEAN vê em cada educando uma pessoa humana, com toda a dignidade que a esta é conferida e com todo o respeito pela identidade e unicidade de cada qual. Não separa, todavia, a Educação da Sociedade. A Educação a promover pelo CEAN deve articular harmoniosamente a dimensão pessoal e a dimensão social dos seus educandos, ordenando esta para aquela, organizando o universo de actividades educativas no sentido do desenvolvimento das possibilidades de cada qual, considerando ser este o

caminho certo para melhor servir a Sociedade e edificar uma Humanidade instruída, educada e cultivada.

Base 5

Os objectivos do CEAN são distintos dos do sistema educativo formal, quer do subsistema de educação pública quer do subsistema de educação privada (particular e cooperativo).

Base 6

Esses objectivos são distintos, mas não opostos. Na verdade, são complementares e supletivos e como tal são concebidos e levados à prática pelo CEAN. Complementares no plano dos conteúdos educativos; supletivos no plano da organização temporal do serviço prestado, que cobre o tempo que resta do trabalho dos pais após a Escola. Neste sentido o CEAN assume a autonomia do seu projecto pedagógico, realizando o seu programa educativo sem se sujeitar ao programa do sistema educativo formal, articulando-se para esse efeito com as famílias dos educandos, que são os primeiros responsáveis pela educação. Este é o seu primeiro objectivo estrutural.

Base 7

O auxílio a prestar aos educandos no sentido de estes alcançarem uma boa aprendizagem das matérias curriculares ensinadas na Escola pública deve ser feito com sentido de equilíbrio, não ultrapassando 1/3 do horário global do CEAN, que não pode ser entendido e funcionar como um centro de explicações ou realização de trabalhos de casa, pois é outra a sua natureza. É este o segundo objectivo estrutural do CEAN.

Base 8

O CEAN relaciona intimamente as necessidades de formação das crianças e jovens seus educandos com as necessidades de promoção da saúde económica e social da comunidade. Ou seja: o CEAN inscreve nas suas preocupações nucleares a preocupação pelo *Desenvolvimento*. Uma tal preocupação implica a preparação dos nossos educandos para o trabalho e, portanto, o início de um processo de qualificação para o trabalho profissional. Para se desenvolver a sociedade precisa de quadros – a diversos níveis - devidamente qualificados para ocuparem os postos de trabalho de que o sistema económico-social carece. Este é um objectivo central para o CEAN, dentro da finalidade educativo-cultural e social que prossegue. A Economia deve ser vista, ela própria, como uma forma de Cultura, sendo hoje impensável que quer o empresário quer o trabalhador não integrem na sua competência profissional uma sólida base de Cultura e Cidadania. No seu todo, este é o terceiro objectivo estrutural do CEAN.

Base 9

Deve ainda ser mencionado um quarto objectivo estrutural: o desenvolvimento da pro-actividade e da capacidade empreendedora. O CEAN não tem como propósito induzir nos seus educandos a atitude e o hábito da passividade, mas a atitude empreendedora e a respectiva realização. Esta é uma exigência da sociedade moderna e sê-lo-á mais

ainda da sociedade futura. O desenvolvimento da atitude empreendedora representa um vector estruturante do projecto pedagógico do CEAN

1.3. II Parte

Tipologia e Estrutura das Situações de Aprendizagem

1

Tendo em consideração as ideias básicas que o alicerçam e a estrutura etária dos seus educandos, o CEAN não contempla a aula tradicional como situação de aprendizagem típica. As situações de aprendizagem praticadas pelo Centro são a Oficina (*Atelier*) e o Clube Educativo. A idade é o critério fundamental para colocar os educandos nas Oficinas. No Clube Educativo é dada ao educando a possibilidade de escolher, quando os Recursos do Centro e o desenvolvimento do educando o permitam. A Oficina é entendida como uma situação de aprendizagem organizada sobre um eixo claramente definido, em torno do qual gira a actividade das crianças que nela se inserem. A actividade da Oficina não é uma actividade de ensino, mas de experiência e aprendizagem. Nela, a atitude activa e empreendedora do educando, a sua iniciativa, é o fulcro do processo de aprendizagem. Aí se encontra a raiz da pessoa, do cidadão e do futuro profissional. Na Oficina, o educador/docente responsável impulsiona, a criança realiza. É regra de ouro do CEAN esta: “Só verdadeiramente aprende aquele que faz”. O Clube Educativo é uma situação de aprendizagem de livre escolha, tanto quanto possível. Esta situação de aprendizagem tem a sua âncora nas raízes vocacionais das crianças. Por isso é nelas tão importante a possibilidade de escolher, ou seja, o exercício da liberdade. Não conhecemos factor de desenvolvimento da capacidade empreendedora mais forte e eficaz do que a escuta livre de si próprio. A fonte da criação está aqui.

2

Este espírito encontra-se expresso, desde logo, no projecto arquitectónico do edifício – incluindo a área coberta e descoberta. Permite o edifício a oferta de um vasto leque de actividades formativas (tendencialmente auto-formativas!...), diversificadas, constituindo no seu conjunto um desafio plural ao espírito activo da criança; plural mas convergente para a unidade que a formação de uma pessoa humana tem de ter; unidade aberta, unidade sempre em construção, mas unidade. A Formação une, aduna, não dispersa; converge, não diverge. Quando diverge, é isso ainda um caminho para convergir. O passeio educativo das crianças pelo edifício do CEAN tem, física e pedagogicamente, uma *entrada*. Chamamos-lhe **Zona de Acolhimento**. Nela são apresentados: o “Livro Mágico” (um suporte informático de apoio às actividades quotidianas, uma forma alternativa e interactiva de explorar conteúdos multimédia); e o “Tapete Virtual” (várias pessoas podem partilhar o mesmo espaço virtual, interagindo com elementos virtuais projectados). Os restantes espaços educativos encontram-se disseminados pelo edifício.

Acolher é receber bem na nossa Casa. No que respeita ao CEAN, é receber bem na **Casa das Crianças**, na sua própria **Casa**.

3

Reiteramos que o CEAN oferece dois tipos de Oficina: as Oficinas Lúdicas e as Oficinas Educativo–Culturais. As segundas hão-de relacionar-se com as primeiras e constituir, em articulação natural com elas, o seu prosseguimento pedagógico. Parte-se de uma situação já estruturada para uma situação mais implicadora do activismo da criança: do jogo, para a criação educativo-cultural. São dois níveis ou planos do processo de formação, ambos propiciadores de satisfação e desenvolvimento, com as actividades do segundo nível a exigirem uma produção concreta por parte da criança, em áreas de Educação e Cultura já constantes das actividades do primeiro nível, ou nível lúdico.

Essas produções são mostráveis em Exposições e Festas, podendo encaminhar-se todas para a Festa Anual do CEAN, ponto culminante de toda a actividade por este desenvolvida no Ano Educativo-Cultural.

4

Quadro de Oficinas Lúdicas:

- A Zona de Acolhimento, com o “Livro Mágico” e o “Tapete Virtual”;
- A Sala Mágica, com a aplicação interactiva sobre língua portuguesa “Lanterna Mágica”;
- A Biblioteca com o “Comparador de Livros”, para ajuda à criança nas pesquisas de livros;
- O Espaço Ciência com o “Tetris da Multiplicação”, aplicação interactiva sobre a tabuada de multiplicar;
- O Auditório com o “Fantocheiro Digital”, interacção com o utilizador passando para o quadro a personagem que escolheu;
- A Culinária, com a “Mesa da Culinária”, aplicação informática interactiva sobre a roda dos alimentos;
- As Artes Visuais, com o “Jogo da Glória”, aplicação informática interactiva.

5

Quadro de Oficinas Educativo-Culturais:

Biblioteca: Espaço de promoção da literacia e de promoção e exploração principais da língua portuguesa;

TIC / Tecnologias da Informação e da Comunicação: Promoção da literacia informática;

Matemática: Investimento precoce na matemática como linguagem universal;

Música: Investimento precoce da linguagem musical, como arte universal do tempo;

Artes Visuais: Investimento precoce nas artes do espaço;

Língua Inglesa: Espaço de alfabetização da língua franca dominante da contemporaneidade;

Ciência: Espaço precoce de investimento na forma dominante do conhecimento humano na actual fase histórica;

Empreendedorismo: Espaço de promoção do espírito empreendedor, sob todas as suas formas;

Arte Dramática: Investimento precoce nesta forma fundamental da expressividade humana;

Desporto: Investimento precoce no desenvolvimento harmonioso das potencialidades físicas do corpo humano;

Sala (s) Primavera: Espaço formativo destinado aos mais pequenos.

6

O primeiro nível é para aprender brincando. O segundo nível é para aprender fazendo. Do primeiro para o segundo nível desenvolve-se a capacidade de criação, produção e prática empreendedora. Do conjunto das actividades desenvolvidas brotarão naturalmente as competências adequadas às exigências que a sociedade contemporânea faz à pessoa, ao profissional e ao cidadão.

7

Quadro de Clubes:

Eco- escolas: Promoção da cultura ecológica junto dos alunos, fortalecendo a relação com a comunidade e ajudando na identificação e solução de problemas ambientais locais. Este é o espaço de investigação por descoberta do meio ambiente, onde se promovem ações de sensibilização, educação, intervenção e investigação ambiental

Robótica: Investimento precoce nas tecnologias de automação contemporâneas, presença já actual do Futuro;

Artes: Investimento no vector axiológico da Arte (Beleza e Estética);

Expressões: Investimento da parte das realizações expressivas plástica, dramática e motora e musical. Neste espaço criamos musicais, treina uma banda de garagem e articulam-se saberes na dinamização de momento cénicos.

Grupo de Bombos: A arte popular ao serviço da educação! Um grupo de crianças utiliza a percussão como agente de união e como mensagem de força e alma.

Campo Maior, Setembro de 2013

O Director Pedagógico

Manuel Ferreira Patrício

Esquema pedagógico



O Centro Educativo tem como finalidade promover a educação integral das crianças com alegria, com espírito criador e com sentido de futuro com vista a proporcionar uma vida comunitária. A promoção da criatividade, do espírito empreendedor e do risco a tomar desde a infância, promovido por este centro, serve como um ninho de onde nascerá a próxima geração dos empreendedores na nossa região.

Alice Nabeiro



Aqui é permitido **sonhar**

Fazer é obrigatório

Triunfar é um percurso

e **errar** é uma oportunidade para **melhorar**



Sinopse projeto 2020/2021

Cidadania ativa- “GENTE MAYOR”

“Sinopse”

O projeto de cidadania ativa- GENTE MAYOR, que assenta nos três pilares do desenvolvimento sustentável.

A implementação dos Objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS), a dinâmica empreendedora que tanto nos caracteriza, a ação ecológica local com reforço da participação cívica e a dinâmica social solidária que prevemos seja fundamental ao longo do final de 2020 e todo o ano de 2021. Dadas as incertezas com que a Humanidade se depara e dado o travão imposto nas nossas vidas, as consequências desta ausência de proximidade e dinâmica social levará o seu tempo a procurar o equilíbrio.

Pretende este projeto do CEAN focar-se em desafios de oficina e sala mágica em redor das necessidades da comunidade local por intervenção solidária dos nossos alunos, do ambiente e sua valorização na linha das áreas de intervenção do programa nacional eco escolas e utilizando a ferramenta pedagógica empreendedora do CEAN, “Ter ideias para mudar o mundo”. Queremos alargar esta capacidade empreendedora a todas as nossas crianças em horário nobre de oficina e reforçar o espírito empreendedor de cada uma delas em tempo de crise social. Cada produto das nossas oficinas terá assim a missão de ser um farol para a nossa comunidade Campomaiorense. Partindo dos docentes, apetrechados com todas as competências tecnológicas adquiridas pela comunidade em “tempos de cólera”, passando pelos alunos que necessitam sentir-se agora unidos por uma “causa mayor” (dado o isolamento a que foram submetidos) e terminando na comunidade que agora e mais que nunca necessitará de referências, ajuda e valorização da autoestima coletiva.

As metodologias digitais utilizadas no CEAN levaram-nos a propor no âmbito deste projeto o clube piloto denominado “Tecnologia educativa”. É uma aposta na formação da equipa, dos nossos alunos e da comunidade alargada (família e parceiros) a novas dinâmicas não presenciais. A literacia digital é um dos focos para 2020/2021 aguçada pela necessidade, mas a pensar em processos de melhoria e inovação contínua.

Repensar o projeto pedagógico para o futuro é também uma das nossas ambições levando a uma reflexão crítica, abrangente, alargada e construtiva a longo prazo.

Tendo o Centro Educativo Alice Nabeiro implementado na sua estrutura programas nacionais como o “ter ideias para mudar o mundo”, o Programa “Eco Escolas” e o programa “Escolas solidárias” é agora mais que nunca tempo de retirar todos os

ensinamentos que deles recebemos e estruturar as nossas escolhas em função das suas ofertas temáticas.

Não obstante a esta vontade solidária e cívica, temos que perspetivar com humildade diversos cenários. Temos que aprender que somos frágeis e que mediante essa fragilidade devemos traçar diversos rumos. Três caminhos de sucesso, mas três respostas a “tempos” diferentes. Cada plano de ação terá um cenário social diferente. O primeiro, é baseado na possível normalidade e funcionamento social. O segundo, é baseado num alargamento de períodos de isolamento no decorrer do próximo ano educativo advindo de emergência sanitária. O último é baseado no primeiro e num cenário de otimismo mais alargado, pensando na possibilidade de retoma económica e social e na viabilização das Festas do Povo 2021. Estes cenários permitirão abordagens diferentes e/ou complementares.

No que toca ao apoio ao estudo e ao trabalho de sala mágica no pré-escolar, estaremos agora focados em utilizar outro tipo de ferramentas pouco potenciadas até agora e que este período de isolamento nos permitiu treinar e aprofundar a todos. Faremos das “fraquezas” de hoje as “forças” do amanhã! Adaptaremos metodologias, estruturaremos dinâmicas de estudo individualizado e estaremos mais aptos para responder às necessidades dos nossos alunos. A escola pública também não será igual. Dai pensarmos hoje que a escola será diferente no futuro próximo. É evidente que também aqui teremos dois planos de ação. Um primeiro de funcionamento regular e presencial dos nossos alunos e um segundo em isolamento social. Para ambos estaremos nessa altura mais capacitados que nunca e as estratégias já estão prontas.

A oferta de clubes que tantas alegrias no deram ao longo de 13 anos irão seguir o seu rumo. Respeitando a vocação e talento dos nossos alunos e a capacidade empreendedora.

O CEAN contará com programas transversais de suporte como a rede nacional de bibliotecas escolares, o clube ciência viva do CEAN, a semana do teatro com a criação anual de musicais, a nossa academia de ténis e o programa mymachine. Também aqui prevemos cenários e não queremos deixar de fora a possibilidade de desafios empreendedores em família em todas as áreas temáticas do CEAN. O Projeto contempla ainda as comemorações das datas festivas, momentos de mostra de produções de oficinas e clubes, bem como semanas abertas temáticas com participação da comunidade e parceiros.

Em suma, este projeto será uma cápsula do tempo que iremos abrir em setembro de 2020.

São sonhos pedagógicos de quem nunca desistiu de trabalhar para a sua comunidade educativa, quem foi resiliente em tempos difíceis, quem esteve ao lado das famílias e sempre acreditou no poder transformador das crianças. Elas, mais que nunca estão a adaptar-se rápido. Porque somos todos “GENTE MAYOR”, o futuro só pode ser melhor!

Valores

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades do CEAN, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura do CEAN, a seguir enunciados.

• **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

• **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

• **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

• **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

• **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Objetivos Gerais do projeto

- Aumentar e fortalecer as parcerias com instituições da comunidade alargada considerando Campo Maior um ecossistema aberto, contribuindo para um Campo Maior mais sustentável.
- Utilizar a estratégia empreendedora “Ter ideias para mudar o mundo” enquanto ferramenta operacional das ofertas pedagógicas de oficina e clube do CEAN, permitindo criar projetos empreendedores de cariz ambiental, social e de promoção da cidadania participativa;
- Ser um cidadão consciente da importância do poder da participação cívica contribuindo assim para o alcance dos ODS (Objetivos para o desenvolvimento sustentável da ONU);

- Estimular a formação integral das crianças treinando valores na comunidade educativa de responsabilidade / integridade, excelência / exigência, cidadania / curiosidade, reflexão / inovação e participação / liberdade;

Diretor Pedagógico

Joaquim Mourato

Diretora técnica

Dionisia Gomes

Coordenador pedagógico

Carlos Pepê

Quadro de pessoal

Coração Delta - Associação de Solidariedade Social

CENTRO EDUCATIVO "ALICE NABEIRO"

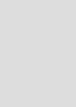
Coordenadora
Dorinda Gomes 14200043

Director Pedagógico
Prof. Manuel Ferreira Patrício

Director Pedagógico
Prof. Joaquim Mourato

DELTA

Coordenador Pedagógico
Carlos Peçó 14200019

Biblioteca	Ciências	Artes	Música / Informática	Prof. Ensino Básico	Inglês	Inglês / Pré-escolar	Esp. Dramática	Administrativo
Prof. Língua e Literatura	Prof. Ensino Básico	Animadora Sócio Cultural	Prof. Ensino Básico		Professora	Educador de Infância	Mentor	Assistente Administrativo
 Manuela Tosta 14200023	 Carlos Peçó 14200019	 Patrícia Camões 14200022	 Sandra Moura 14200021	 Marta Fátima Bicho 14200079	 Ana Maria Videla	 Teresa Santiago 14200003	 Ana Paes 14200029	 Luís Fátima 14200042

Técnicas Auxiliares de Infância


Ana Nicolau
14200013


Patrícia Gonçalves
14200024

Auxiliares de Ação Educativa


Fátima Peçó
14200010


Rosária Cardoso
14200018

GRUPONABEIRO

Coração Delta - Associação de Solidariedade Social

SALA MÁGICA

Coordenadora
Dorinda Gomes 14200043

Director Pedagógico
Prof. Manuel Ferreira Patrício

Director Pedagógico
Prof. Joaquim Mourato

DELTA

Coordenador Pedagógico
Carlos Peçó 14200019

Educadora de Infância
Teresa Santiago 14200027

Educadora de Infância
Rita Torginho 14200027

Educadora de Ensino Especial
Vergínia Ramalho 14200050

Técnico Auxiliar de Infância
Ana Rosal 14200031

Auxiliar de Ação Educativa
Cátia Felisberto

Auxiliar de Ação Educativa
Ana Teodoro 14200063

GRUPONABEIRO

Cronograma geral

“Gente Mayor”

Projetos das Oficinas Educativo-Culturais

“Arte Sustentável”

Nota Introdutória

Professor responsável | Fátima Camoesas

O tema do Projeto Educativo “Arte Sustentável”, tem como finalidade primordial, criar estratégias e desenvolver atividades com as crianças, as famílias e a comunidade de forma a consciencializar para a temática da Sustentabilidade, otimizando os recursos disponíveis que tantas vezes ignoramos e desperdiçamos. Pois consideramos que para haver um crescimento sustentável, seja ao nível da economia familiar, das Instituições, empresas ou comunidade em geral, é necessária uma atitude dinâmica, alterando comportamentos, que se devem caracterizar pela capacidade de não apenas reagir, mas de agir, de transformar problemas em oportunidades e de potencializar os recursos existentes.

O Projeto Educativo foi elaborado de modo consciente mas estamos cientes de que muito se poderá fazer com uma pedagogia centrada no Projeto, as crianças apreendem novas informações sobre objetos, pessoas, lugares, novos conceitos, etc., além disso, alargam os seus horizontes culturais e humanos através das atividades que irão realizar ao longo do projeto. É nossa intenção também, que através do Projeto as crianças adquiram a capacidade de imaginar, prever, refletir, questionar e pesquisar.

Consideramos como obrigação dos educadores/professores, que desenvolvam a sua pedagogia baseando-a na ação e na experiência, realizando uma abordagem globalizante para que as crianças adquiram aprendizagens significativas. Para que tudo isto se concretize, os educadores/professores terão que no dia-a-dia, estimular e valorizar os conhecimentos das crianças, ajudando-as a obter conhecimentos úteis, estimulando-as a aplicarem as suas capacidades, para que expandam as suas competências. Pois, reconhecemos que o poder para aprender reside na criança, o que justifica o foco nas práticas de aprendizagem através da ação. Quando aceitamos que a aprendizagem vem de dentro, atingimos um balanço crítico na educação das crianças. O papel do adulto é apoiar e guiar as crianças através das aventuras e experiências que integram a aprendizagem pela ação.

Em suma, o que se pretende com a educação que proporcionamos é o desenvolvimento de competências nas crianças que lhes permitirá no futuro ser mais autónomas, sociais, afetivas, educadas/formadas e desenvolvidas, indo assim, ao encontro dos Valores pelos quais nos regemos no CEAN.

Como parceiros neste projeto contamos com as Oficinas da Música, Ciências (Eco-Escolas) Biblioteca, Matemática e Dramática, as famílias, a Câmara Municipal de Campo Maior, Associação das Festas de Campo Maior, Instituição Tempo para Dar, Academia Sénior, Centro Comunitário de Campo Maior.

A comemoração das datas festivas irá continuar neste projeto como forma de manter viva a tradição, usos e costumes da cultura portuguesa.

Metodologia

Numa primeira fase iremos fazer uma abordagem teórica sobre pintores famosos cujas obras se aproximam de alguma forma do universo infantil como: Joan Miró, Romero de Britto, Tarsila do Amaral, Portinari, Escher, Pollock, Salvador Dali, Amadeo de Souza Cardoso, Robert Delaunay, Wassily Kandinsky e Joana Vasconcelos artista plástica cujas obras (Esculturas e Instalações) assentam na apropriação, descontextualização e subversão de objetos pré-existentes e realidades do quotidiano. Com esta abordagem pretende-se que as crianças conheçam as diversas formas de arte, as técnicas utilizadas, bem como, aos movimentos artísticos a que pertence cada artista.

Na segunda fase as crianças irão ter oportunidade de experimentar e recriar /reproduzir obras dos famosos segundo os conhecimentos adquiridos. Todo este conhecimento servirá de base para novos projetos inovadores ligados à arte.

Na terceira fase a temática será a Educação Ambiental que estará sempre presente nas aprendizagens das crianças, pretende-se promover atividades de reciclagem e reutilização de materiais em parceria com a oficina das Ciências e programa Eco-Escolas. Pretende-se estimular a criatividade e consciência ambiental

O projeto será ancorado no Manual de Empreendedorismo “Ter Ideias para mudar o Mundo” que irá consistir em elaborar projetos empreendedores baseados nas vontades ou desejos das crianças, também poderá ser orientado pelo educador/professor perante uma necessidade ou problema existente no CEAN ou na comunidade (Elaboração projetos solidários).

Pretende-se que, ao longo do projeto sejam convidados artistas das mais variadas áreas para exporem as suas obras no CEAN e realizarem sessões explicativas e participativas com as crianças.

No caso de haver necessidade de adaptação ao plano COVID 19 e na vertente não presencial, as atividades serão adaptadas e iremos utilizar plataformas à distância.

Esquematizo aqui algumas metodologias a aplicar na oficina das artes:

- Desenvolver nas crianças atitudes de autoestima, solidariedade, democraticidade e respeito pelos outros;
- Articular atividades com os outros estabelecimentos de ensino, coletividades, autarquia e a comunidade;
- Educar para a multiculturalidade e a interculturalidade;
- Elaborar trabalhos com os conhecimentos adquiridos;

- Incentivar a participação da família para a orientação e realização dos trabalhos propostos;
- Manuseamento e utilização de materiais;
- Dar conhecimento e identificar os vários tipos de materiais;
- Manipular, explorar e transformar os diversos tipos de materiais;
- Conhecer as características da nossa cultura como um mecanismo de divulgação e afirmação dos seus valores perante a nossa sociedade;
- Desenvolver habilidades manuais, visuais, afetivas e autonomia na exploração do fazer artístico;
- Promover vivências onde a criança possa compreender e utilizar as linguagens artísticas, mantendo uma atitude de busca pessoal ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade.

Banco de Recursos

Neste campo iremos utilizar alguns recursos de projetos desenvolvidos anteriormente, uns poderão ser adaptados e outros construídos e implementados para o efeito.

Para colocar o projeto em prática utilizarei:

- Quadro Interativo;
- Computador;
- Internet (Youtube);
- Máquina fotográfica;
- Fotos;
- Máquina de Costura;
- Máquina de bordar;
- Papel vegetal;
- Papel cenário;
- Roupas usadas;
- Tecidos;
- Lãs e linhas;
- Régua, transferidor, esquadro e compasso;
- Lápis de cor, canetas de feltro, lápis de cera, aguarelas e tintas;

- Cartão e cartolinas;
- Material de desperdício doméstico e das fábricas locais;
- Tesoura, colas, entre outros.

Metas

- M 1 – Identificar em cada projeto os objetivos para o desenvolvimento sustentável atingidos;
- M 2 – Descobrir capacidades empreendedoras;
- M 3 – Fomentar o gosto pela arte;
- M 4- Capacidade de transformação e criação de novos objetos;
- M 5 – Dominar técnicas e materiais utilizados;
- M 6 – Pesquisar, observar, conhecer e participar;
- M 7 – Envolvimento das crianças com diferentes materiais artísticos e técnicas;
- M 8 – Manifestação de autonomia na produção da atividade artística e reconhecimento da sua possibilidade de expressão e comunicação;
- M 9 – Potenciar a habilidade manual e desenvolver a motricidade fina e o sentido estético;
- M 10 – Estimular a imaginação, criatividade e inovação;
- M 11 – Realizar atividades temáticas que permitam à criança entrar em contato com novas experiências;
- M 12 - Sensibilizar e comemorar datas importantes, valorizando hábitos e costumes;
- M 13 - Reforçar a aproximação com a comunidade, no sentido de promover a participação ativa; o voluntariado e a interajuda;
- M 14 - Dinamizar espaços públicos, dando a conhecer o trabalho realizado;
- M 15 - Aplicar corretamente os conhecimentos adquiridos;
- M 16 – Treinar competências empreendedoras aplicadas a projetos artísticos, ambientais e solidários;
- M 17 – Treinar valores, atitudes e princípios de promoção da cidadania para o desenvolvimento.

Indicadores e instrumentos de avaliação

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M 1 M 2	ODS atingidas com as atividades promovidas	Materiais TIPMM Galeria fotográfica Grelhas de Registo
M 3	- Visionamento de obras de arte (reconhecer, identificar e desenhar)	Grelhas de Registo
M 4	Atividades práticas de manuseamento	Grelhas de Registo
M 5 M 6 M 7	Trabalhos práticos de reconhecimento	Grelhas de Registo
M 8	Trabalhos/Jogos de reconhecimento	Grelhas de Registo
M 9	Trabalhos Manuais	Grelhas de Registo
M 10 M 11	Materiais de desperdício (transformar em objetos uteis)	Grelhas de Registo
M 12	Trabalhos manuais – elaboração de lembranças	Grelhas de Registo
M 13	Elaborar projetos solidários e ambientais com os parceiros	Grelhas de Registo

M 14	Exposições dos trabalhos realizados	Grelhas de Registo
M 15	Exercícios de reprodução das técnicas	Grelhas de Registo
M 16 M 17	Número de projetos desenvolvidos Registos finais por projeto em matérias TIPMM	Caderno da Luzinha



Cronograma

Mês	Atividades
Setembro	• Introdução ao projeto de Oficina “Arte Sustentável” • Visionamento e explicação de obras de arte e sua reprodução (Joán Miró e Romero de Britto); • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Elaboração de um postal e lembrança (administração); • Atividades de Outono – Decoração CEAN.
Outubro	• Visionamento e explicação de obras de arte e sua reprodução: Robert Delaunay , Escher e Wassily Kandinski (atividade articulada com a Oficina da Matemática); • Visitas virtuais a Museus • Vida e Obra da Arista Joana Vasconcelos – visionamento e análise dos seus trabalhos; • Elaboração de objetos decorativos - Halloween;
Novembro	• Visionamento e explicação de obras de arte e sua reprodução: Tarsila do Amaral e Portinari e Amadeo De Souza Cardoso. • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Comemoração do S. Martinho;
Dezembro	• Atividades de Inverno e Natal – Decoração • Visionamento e explicação de obras de arte e sua reprodução: Pollock e Salvador Dali. • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Visitas Virtuais a Museus;
Janeiro	• Comemoração do dia de Reis; • Elaboração de uma lembrança (Administração); • Encontro de gerações – Visita à Instituição “Tempo para Dar” – Transmitir conhecimentos adquiridos na Oficina; • Visita ao Atelier de pintura da Academia Sénior
Fevereiro	• “Dia dos Namorados” – elaboração de um cartão/lembrança;

	• Elaboração de máscaras, acessórios, adornos e enfeites de Carnaval; • Projeto de Artes Plásticas/Ambiental com base no manual TIPMM, mediante as ideias e vontades das crianças.
Março	• Elaboração de uma lembrança - Dia do Pai; • Atividades Primavera – Decoração do CEAN; • Elaboração de uma lembrança (Administração); • Confeção de fatos tribais para as Oficinas da Música e Dramática – Musical; • Atividades de Páscoa – Decoração do CEAN.
Abril	• Elaboração do Projeto empreendedor; • Visita aos ateliers do Centro Comunitário; • Elaboração de uma lembrança (Administração); • Elaboração de uma lembrança – Dia da Mãe
Maio	• Convidar artistas para se deslocarem ao CEAN – Sessão com as crianças e exposição de obras de Arte (por agendar) • Desafios Eco-Escolas em parceria com a Oficina das Ciências; • Atividades dia da Criança – Decoração do CEAN
Junho	• Visita ao Museu de Arte contemporânea; • Atividades de expressão artística – Dia do ambiente; • Apresentação dos projetos desenvolvido na Oficina;

Nota: Cronograma sujeito a alterações.

“Histórias para Brincar a Pensar”

Nota Introdutória

Professora responsável: Manuela Tomé

Desde que o Homem aprendeu a falar que conta histórias. Entre os povos mais antigos, as histórias, o momento de contar a história é entendido como um momento de união, confraternização e troca de experiências. Contar histórias ajudava os povos mais antigos a passarem o tempo e era uma das formas mais significativas de expressar as suas experiências. Com o passar do tempo, contar histórias tornou-se numa forma de preservar a cultura e os valores, de partilhar o conhecimento com as gerações futuras. Desta forma não podemos negar a importância de contar histórias.

Contar histórias, ler uma história ou ouvir uma história tem em nós o poder de despertar a imaginação, as emoções os interesses e as expectativas. De entre todos estes estímulos consegue-se perceber que de uma história conseguimos absorver valores morais e sociais e é neste sentido que a história, que o conto de uma história é de extrema importância como prática educativa regular.

A história permite à criança desenvolver a sua imaginação, a criatividade, o gosto pela leitura. Contar histórias permite despertar na criança o seu lado mais lúdico (o brincar), característica de extrema importância para o desenvolvimento infantil e ao mesmo tempo vai formando a sua personalidade. As histórias sejam elas de que tipo forem, são ferramentas excelentes que ajudam a transmitir valores morais, a estimular emoções e a desenvolver o pensamento crítico. Com uma boa história podemos ajudar as nossas crianças a serem mais conscientes e a comprometê-las com o mundo que as rodeia. Histórias com uma mensagem positiva, construtiva e pedagógica, que as leve a questionar coisas importantes e que as ajude a construírem-se como seres melhores num mundo que também pode e deve melhorar. Através da leitura e escrita podemos transformar um pouco do mundo que nos rodeia, transformá-lo num lugar mais justo e sustentável formando ao mesmo tempo crianças conscientes responsáveis, solidárias e com espírito crítico.

E como podemos ajudar as nossas crianças a desenvolver as capacidades de raciocínio e do pensamento em geral? Como podemos ajudá-las a verbalizar os seus pensamentos? Como podemos contribuir para o desenvolvimento do seu espírito crítico e construtivo? A resposta é “Filosofia para Crianças”. No final dos anos 60 Matthew Lipman e Ann Sharp desenvolveram esta metodologia. O objetivo principal não será explicar as teorias dos filósofos nem as suas obras, mas criar estratégias para desenvolver a compreensão da linguagem e das capacidades críticas e criativas de modo a promover o seu pensamento autónomo. Promover entre as nossas crianças soluções, alternativas sustentáveis para os problemas que nos rodeiam. Vamos ensinar as crianças a pensar bem (Lipman).

Metodologia

A Filosofia para Crianças foi desenhada para que os nossos meninos e meninas tenham um espaço para aprender e praticar a reflexão conjunta. Segundo Lipman, esta metodologia foi concebida para que os seus participantes assimilem tudo o que seja importante para uma contínua construção do pensar bem de modo que reconheçam: a pergunta como forma de problematizar e construir saberes; a investigação criativa como forma de pensar a nossa realidade individual e social; o debate participativo, aberto como prática de conhecimento; a democracia como forma de respeitar e valorizar as nossas diferenças; o trabalho solidário e colaborativo como modo de agir na educação. Uma metodologia que pretende que as crianças aprendam a ouvir os outros e ao mesmo tempo a verbalizar os seus próprios pensamentos.

Cada sessão irá começar com uma história. De seguida irão surgir as perguntas sobre a história que levarão ao diálogo e à reflexão conjunta ao mesmo tempo que serão criadas diferentes dinâmicas de grupo de forma a estimular a reflexão das crianças para o tema. O objetivo destas sessões na Oficina da Biblioteca não será exatamente o de encontrar uma resposta conclusiva e final para as questões levantadas nem o de chegarem a um consenso “confortável” no grupo. Pretende-se que ao longo do ano letivo as nossas crianças aprendam a compreender os problemas apresentados, apresentando

questões, levantando hipóteses, reformulando novas hipóteses etc. Por outro lado, pretende-se também, que desenvolvam as capacidades cognitivas e sociais que o processo de reflexão exige (saber perguntar, dar e pedir exemplos, identificar contradições, apresentar soluções...). Ao desenvolver este espírito crítico estamos a fazer com que as nossas crianças tenham “ideias que possam mudar o mundo” ou a comunidade que as rodeia e de onde poderão surgir pequenos projetos empreendedores e contributivos para um mundo mais justo e sustentável.

Ao professor cabe o papel de facilitador, garantindo um espaço acolhedor onde as crianças possam verbalizar e discutir as suas ideias. O professor deve auxiliar indicando o caminho para pensar melhor (pensar bem) sobre os problemas e perguntas que vão surgindo.

Banco de Recursos

O principal espaço a ser utilizado será a Biblioteca do CEAN que conta com os seguintes recursos:

- Livros e contos infantis
- Computador
- Projetor
- Internet
- Vídeos
- Canetas; papel, lápis etc.

Metas

Com este projeto pretende-se que a criança se conheça melhor a si e ao mundo que a rodeia. Que desenvolva o seu pensamento crítico, descobrindo soluções criativas, alternativas e sustentáveis para os problemas da sua comunidade e do mundo. Vamos brincar a pensar com a magia das histórias proporcionando um crescimento saudável.

A Biblioteca irá também continuar a dar destaque a algumas das atividades e datas já tradicionais de anos anteriores com especial destaque para a Semana da Leitura.

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
1. Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão e a produzir enunciados orais em contextos específicos.	Observação direta	Grelhas de registo
2. Incrementar noções básicas da importância da Língua Portuguesa enquanto língua materna.	Observação direta	Grelhas de registo
3. Promover o apreço pela leitura e escrita.	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
4. Interpretar textos orais e escritos.	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
5. Estimular o pensamento crítico	Observação direta	Grelhas de registo Registo fotográfico

		Divulgação nas redes sociais do CEAN
6. Formar crianças mais conscientes, responsáveis e solidárias.	Observação direta	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
7. Transmitir através das histórias, mensagens positivas, com valores capazes de gerar na criança atitudes de mudança.	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
8. Treinar competências empreendedoras aplicadas a projetos desenvolvidos pelas crianças.	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
9. Treinar valores, atitudes e princípios de promoção de cidadania para o desenvolvimento.	Observação direta Produtos finais	Grelha Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN as de registo
10. Identificar em cada projeto os objetivos para o desenvolvimento sustentável atingido (ODS)	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN



Cronograma de Atividades

Cronograma	Atividades
1.Desvendar a Filosofia e perceber o eu	Cada sessão é iniciada com um estímulo que pode ser uma história, vídeo ou problema. Seguidamente dá-se início a uma dinâmica de grupo/jogo para desenvolver a atividade. 1.1.O que é a filosofia (para crianças)? 1.2.Uso do ponto de interrogação e exclamação. 1.3.O que é uma pergunta? 1.4. O que é uma pessoa?

(setembro a dezembro de 2020)	1.5. Noção de identidade. 1.6. Os nossos sonhos. 1.7. As minhas emoções/ estados de espírito. 1.8. Fazer coisas sozinho. 1.9. Caixa de Filosofia. Festividades a comemorar na Biblioteca: • Halloween • São Martinho • Natal
2.Descobrir Valores (janeiro a março/abril de 2021)	Cada sessão é iniciada com um estímulo que pode ser uma história, vídeo ou problema. Seguidamente dá-se início a uma dinâmica de grupo/jogo para desenvolver a atividade. 2.1. As razões. 2.2. Ouvir/Escutar. 2.3. Regras 2.4. “E se...” 2.5. Ser responsável. 2.6. O que podemos fazer com as coisas que encontramos? 2.7. O que é preciso para inventar coisas novas Festividades a comemorar na Biblioteca: • Dia de Reis • Dia do Pai • Semana da Leitura

3. Interação com o mundo (abril a junho de 2021)	Cada sessão é iniciada com um estímulo que pode ser uma história, vídeo ou problema. Seguidamente dá-se início a uma dinâmica de grupo/jogo para desenvolver a atividade. 3.1. Existe ou não? 3.2. Grande amigo. 3.3.O que é um tesouro? 3.4.O que faz uma coisa ser especial? 3.5. Ter boas ideias.
	Festividades a comemorar na Biblioteca: • Dia Internacional do livro infantil • Dia da Mãe

“Ciência Mayor”

Nota introdutória

Professor Responsável | Carlos Pepê

O projeto do espaço ciência irá incidir na articulação com as nossas parcerias sendo elas: Centro de Ciência do Café, Adães, GEDA (Centro ambiental do Xêvora), Rede Nacional Eco Escolas, Rede Nacional ciência viva, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Mymachine e Instituto Politécnico de Portalegre.

Dado o caráter empreendedor do CEAN serão os alunos a escolher os embaixadores do seu projeto de grupo, pelo que poderemos ter outras entidades e personalidades associadas aos projetos além das já referidas.

Os desafios modulares a preparar com todos os grupos irão focar-se nas temáticas destes parceiros em articulação com os mesmos será criado o plano de ação mediante metodologias participativas.

Iremos utilizar o manual “Ter ideias para mudar o Mundo”, procurando a oficina das ciências contribuir para o sucesso do projeto “Gente Mayor” atingindo os objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS).

Todas as atividades destes subtemas modulares serão desenhadas e estruturadas para regime presencial e à distância. Dada a importância da manipulação, da experimentação e das metodologias por descoberta no ensino experimental e de educação ambiental, será sempre ponderada a vertente presencial. Atendendo ao rumo atual da socialização por efeitos pandémicos serão previstas iniciativas complementares que estarão devidamente articuladas com a estratégia definida pelo CEAN.

Num mundo em total metamorfose, a revolução digital está a alterar os perfis de comunicação e consequentemente os perfis dos utilizadores/pesquisadores, sendo necessária uma reformulação dos nossos sistemas educativos. Que influência terão no futuro a velocidade da sociedade do conhecimento e a era digital? A escola como será? Que flexibilização e enquadramento deve ser dado ao perfil do professor de hoje e do futuro? A mudança já está em curso. Sentimos já hoje uma grande necessidade de adaptação a um novo perfil e a uma nova dinâmica educativa. No projeto que aqui se apresenta queremos dar uma ajuda aos nossos alunos a pensar o presente e o futuro sem esquecerem as suas origens.

Partindo da diversidade científica que o nosso território e parceiros nos permitem explorar, iremos desenhar um conjunto de atividades vocacionadas para o treino de competências sociais, de cidadania ativa e participativa e de valorização da comunidade e suas gentes.

Com base nas diversas redes de promoção e animação do nosso património científico e natural, iremos levar nesta viagem os alunos do CEAN.

A riqueza científica e natural que Campo Maior oferece aos nossos alunos a matéria suficiente para crescerem ao sabor da ciência.

Cabe a este projeto desvendar as maravilhas científicas do nosso território na atualidade, sendo elas diversas, singulares, oriundas de eras e períodos geológicos ou de atividades humanas das mais primitivas às mais modernas. Cabe a esta oficina o privilégio de criar roteiros científicos divertidos e produtos inovadores e aplicados ao território. A oficina e clube ciência viva do CEAN pretendem ser uma “Casa do território” na qual as crianças ajudadas pelas entidades vão criar recursos inovadores e empreendedores em ciência, tecnologia e educação ambiental.

Destacar ainda que cabe a este projeto dar sequência ao projeto do ano anterior “Oficina da memória” que se vincula de forma ímpar com as atuais propostas.

Metodologia

A organização por módulos temáticos é a estratégia pedagógica das oficinas do CEAN. Estes módulos irão germinar produtos por grupo em articulação com as entidades parceiras que melhor se adequem às temáticas. Seguindo o mural do embaixador cada grupo irá escolher a entidade que melhor se adapta à sua ideia de projeto e seguiremos para a efetivação da parceria. Podemos ter a necessidade de adaptação ao plano COVID e nesse sentido iremos privilegiar sessões via zoom com os parceiros. Iremos seguir o mural da luzinha como ferramenta operacional do projeto. Para cada Módulo poderemos ter 8 produtos diferentes atendendo a que o presente projeto se estende do Pré-escolar ao 6º ano do CEAN. Na vertente presencial, os módulos serão trabalhados na oficina das ciências do CEAN, na vertente não presencial serão utilizadas plataformas à distância, mas seguindo sempre a adequação das ferramentas da estratégia “Ter ideias para mudar o mundo”. No espaço ciência e no âmbito deste projeto serão aplicadas atividades e metodologias do programa Eco Escolas, da rede clubes ciência viva e ainda do programa internacional Mymachine Portugal.

Módulos temáticos

- **“CLIC- Conhecimento | Literacia | Imaginação | Criatividade”**

Pretende aproximar as crianças da vertente tecnológica e pensamento lógico. Iremos dar continuidade ao trabalho de criação da maquete do território “ARCA” em parceria com o IPP e Centro de Ciência do Café como um dos produtos do módulo. Teremos ainda a criação da máquina “Corredor das sensações” que transita do ano anterior.

Dado o caráter empreendedor da metodologia pedagógica utilizada no CEAN, cada grupo terá liberdade de escolher o “embaixador” que considerar nesta área o que nos permitirá ter diversos produtos envolvendo diversas redes de colaboradores.

Das reuniões de trabalho com os parceiros iremos definir diversos momentos de partilha com os alunos bem como as áreas em que podemos interagir e criar produtos em conjunto, que sejam úteis para os parceiros e que possam ter uma carga pedagógica inovadora e estimulante para os alunos. Como metodologia tecnológica seguiremos a linha orientadora do programa mymachine.

- **“C13NC14 D1V3RT1D4”**

A ciência é divertida, dinâmica, empolgante e estimulante! Obriga a criança a utilizar múltiplas competências e a treinar o pensamento crítico utilizando o método científico. Cabe a este módulo dar oportunidade aos nossos alunos de escolherem a sua investigação científica e poderem seguir protocolos experimentais para a testar! Iremos criar projetos individuais ou em grupo seguindo a metodologia TIPMM aplicada neste caso ao ensino experimental e recorrer ao apadrinhamento em função das necessidades de cada projeto. O resultado final poderá ser apresentado em modelo presencial na nossa semana da ciência e no congresso nacional cientistas em ação ou num formato não presencial com produção de conteúdos digitais e conferências online via zoom abertas à comunidade para apresentação por parte dos alunos.

- **“GERAÇÃO 5R”**

Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar, Recusar são verbos que entraram nas nossas rotinas, muito em parte pela mão das crianças. A política dos 5 R's revoluciona a cultura de cidadania ambiental levando as crianças e suas famílias a adotarem uma atitude reflexiva das suas atitudes. As atividades previstas seguem os princípios do programa eco escolas na sua 13ª edição consecutiva no CEAN e utilizaremos a ferramenta pedagógica empreendedora “Ter ideias para mudar o mundo” de forma a valorizar as ideias e ações dos nossos alunos.

Banco de recursos

O espaço ciência do CEAN é o cenário ideal para a dinamização das oficinas e clubes abordados neste projeto, em substituição do meio natural endémico onde as aprendizagens seriam ideias. Com recursos aos diversos instrumentos científicos e a muitos materiais criados ao longo dos últimos 13 anos de atividade e descoberta é possível potenciar o ensino experimental, tecnológico e de educação ambiental. Serão ainda valorizados os recursos dos diversos parceiros e embaixadores no âmbito do projeto. São exemplos de recursos:

- Kits laboratoriais do espaço ciência;
- Maquetes, painéis e recursos interativos criados no CEAN;
- Recursos interativos da rede de parceiros ciência viva;
- Recursos pedagógicos dos diversos parceiros e embaixadores;
- Materiais recolhidos em saídas de campo para investigação;
- Materiais de artes plásticas para a criação de produtos dos vários blocos e recursos pedagógicos.

Metas

“CLIC- Conhecimento Literacia Imaginação Criatividade”	“C13NC14 D1V3RT1D4”	“GERAÇÃO 5R”
M1-Identificar em cada projeto os objetivos para o desenvolvimento sustentável atingidos (ODS)		
M2-proporcionar o treino de pensamento lógico e programação M3-Conhecer a riqueza científica e tecnológica das entidades parceiras e embaixadores M4- Criar projetos empreendedores recorrendo à tecnologia M5- Partilhar ideias com profissionais, outros alunos ou colegas seguindo a metodologia mymachine	M6- Descobrir parceiros na área científica em Campo Maior M7- Identificar problemas locais e possíveis ofertas para os resolver M8- Promover visitas a diversos centros de Ciência Viva ou entidades parceiras M9- Valorizar o papel da divulgação científica junto das crianças M10- Dotar as crianças de técnicas de trabalho experimental M11- Promover a curiosidade pela ciência M12- Treinar narrativas na divulgação dos projetos científicos	M13- Aprender a ser um eco cidadão segundo o modelo Eco Escolas M14- Realizar atividades promotoras de qualidade ambiental no CEAN e na comunidade M15- Valorizar as instituições que zelam pela qualidade do ar, água e solos M16- Criar projetos de intervenção ambiental promotores de conservação da natureza e biodiversidade M17- Criar projetos de combate à poluição do ar, água ou solos M18- Criar projetos sobre alimentação saudável com base em hortas biológicas
M19- Treinar competências empreendedoras aplicadas a projetos tecnológicos, ambientais e científicos M20- Treinar valores, atitudes e princípios de promoção da cidadania para o desenvolvimento		

Indicadores e instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação propostos para o próximo ano letivo serão os seguintes:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1	• ODS atingidas com as atividades promovidas	• Materiais TIPMM • Galeria fotográfica • Ficha de registo de parceiros • Atas de reuniões de parceiros • Divulgação de ações nos meios de comunicação • Registo da elaboração dos diversos produtos dos módulos
M2	• Registos do manual TIPMM, mural do embaixador e mural da luzinha • Observação direta • Produtos finais do módulo com cadernos da luzinha	
M3		
M4		
M5		
M6		
M7		
M8		
M9		
M10		
M11		
M12		
M13		
M14		
M15		
M16		
M17		
M18		
M19	• Nº de projetos desenvolvidos • Registos finais por projeto em matérias TIPMM	
M20		

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Cronograma da oficina

blocos	Atividades
Módulo 1 “CLIC- Conhecimento Literacia Imaginação Criatividade” My Machine Portugal setembro a dezembro de 2020	1.1 Conhecer parceiros e embaixadores, 1.2 Identificar problemas e temas para explorar, 1.3 Apresentar ofertas criativas e tecnológicas para resolver esses problemas ou temas, 1.4 Partilha de ideias, criação de grupos de trabalho e identificar Necessidades de recursos e serviços, 1.5 Criar rede de colaboradores e definir ciclos de trabalho dos projetos, 1.6 Reuniões de trabalho com a equipa do Instituto Politécnico de Portalegre para efeitos de construção de soluções tecnológicas, 1.7 Inventariar custos e receitas com base nos serviços e recursos disponíveis no CEAN e nas parcerias, 1.8 Construção dos produtos finais, 1.9 Comunicar com apresentação pública dos protótipos das máquinas criadas, 1.10 Integrar e divulgar os produtos do módulo no programa mymachine, 1.11 Reunião de avaliação com alunos e parceiros.
Módulo 2 “C13NC14 D1V3RT1D4” janeiro de 2021 a março de 2021	2.1 Conhecer parceiros e embaixadores, 2.2 Identificar problemas e temas para explorar, 2.3 Apresentar ofertas criativas e tecnológicas para resolver esses problemas ou temas, 2.4 Partilha de ideias, criação de grupos de trabalho e identificar Necessidades de recursos e serviços,

	2.5 Criar rede de colaboradores e definir ciclos de trabalho dos projetos, 2.6 Inventariar custos e receitas com base nos serviços e recursos disponíveis no CEAN e nas parcerias, 2.7 Construção dos produtos finais, 2.8 Comunicar com apresentação pública os resultados das atividades criadas e sua anexação à candidatura do galardão eco escolas 2020/2021, 2.9 Reunião de avaliação com alunos e parceiros.
Módulo 3 “GERAÇÃO 5R” ECO ESCOLAS 2020/2021 abril de 2021 a junho de 2021	3.1 Conhecer parceiros e embaixadores, 3.2 Identificar problemas e temas para explorar, 3.3 Apresentar ofertas criativas e tecnológicas para resolver esses problemas ou temas, 3.4 Partilha de ideias, criação de grupos de trabalho e identificar Necessidades de recursos e serviços, 3.5 Criar rede de colaboradores e definir ciclos de trabalho dos projetos, 3.6 Inventariar custos e receitas com base nos serviços e recursos disponíveis no CEAN e nas parcerias, 3.7 Construção dos produtos finais, 3.8 Comunicar com apresentação pública das ações ecológicas realizadas, 3.9 Reunião de avaliação com alunos e parceiros.

Expressão dramática

Nota Introdutória

Professor responsável: Ana Paio

A Expressão Dramática é uma prática que coloca o desenvolvimento do indivíduo na sua totalidade, fornecendo através de atividades lúdicas o desenvolvimento de uma aprendizagem global (cognitivo, afetivo, sensorial e motora). Esta área abrange quase todos os aspetos no desenvolvimento da criança.

A motivação para a aprendizagem ao longo da vida só é conseguido quando a criança é desafiada desde cedo a contribuir para um mundo em permanente mudança. Fazer o nosso melhor implica autonomia, responsabilidade, determinação, respeito, cooperação e criatividade.

Devemos desde cedo preparar a criança para participar de forma ativa e plena na sociedade.

Metodologia

O projeto que pretendemos desenvolver na área de Expressão Dramática, vai levar as crianças que connosco trabalham diariamente a crescerem de uma forma mais consciente e com valores que pretendemos que os transportem com eles para a vida.

“Eu no papel do outro” promover o desenvolvimento á consciência cívica nas crianças, como elemento fundamental no seu processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes. Desenvolver intercâmbio de experiências vividas pela criança e a sua participação individual e coletivo na sua vida escolar e na comunidade. Neste bloco temático queremos criar determinadas situações que permitam á criança, exprimir, comunicar, sentir, experimentar ouvir ou conhecer melhor o mundo que nos rodeia, propondo como treino entrar no papel do outro, onde vamos colocar situações do quotidiano, problematizações corporais e emotivas, com vista a usadas para reflexão ou mesmo para representação.

Num primeiro momento o objetivo que propomos é **“Falar com o Coração”** queremos transformar as nossas crianças e jovens em verdadeiros investigadores de sentimentos puros e reais. Vamos dar continuidade á partilha de experiências com os nossos parceiros ou com os que de novo se queiram juntar a nós. Levar até nós pessoas que connosco partilhem verdadeiras histórias de amor. Amor que sentimos por nós próprios, amor que partilhamos com os que nos são mais próximos ou mesmo o amor que vamos dar no nosso local de trabalho. Acreditamos que a partir desta escuta ativa sobre histórias na 1ª pessoa de verdadeiro amor, que as nossas crianças valorizem e respeitem mais a sociedade onde estão a crescer. Aprender a respeitar para ser respeitado.

“Nós na Natureza” Ver, sentir e escutar a nossa natureza. Pretendemos a exploração do corpo, voz. Tendo como ponto de partida a construção do “ser” e de interagir no

espaço sagrado da natureza. Um retomar da relação com os elementos primordiais: Terra, pó, vento, chuva, a cor, o cheiro e os levando a criança até ao universo do “faz de conta”.

Metas

Eu no papel do outro	Falar com o Coração	Nós na Natureza
M1-Identificar em cada projeto os objetivos para o desenvolvimento sustentável atingidos (ODS)		
•M2 – Fomentar a interação entre as crianças; •M3- Promover a criatividade •M4- Desenvolver autonomia do pensamento •M5- Promover valores/promover momentos de reflexão conjunta •M6 – Dinâmicas de grupo •M7 – Ensaios em sala	•M8 – Promover a cooperação entre o grupo de crianças, idosos, crianças com deficiência física/motora; •M9-Promover valores/promover momentos de reflexão conjunta •M10 – Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação •M6 – Dinâmicas de grupo •M7 – Ensaios em sala	•M3- Promover a criatividade •M4- Desenvolver autonomia do pensamento - M11- promover dinâmicas de grupo que promovam o valor ambiental •M6 – Dinâmicas de grupo •M7 – Ensaios em sala •M12 – Apresentação em público
M13- Treinar competências empreendedoras aplicadas a dinâmicas artísticas		
M14- Treinar valores, atitudes e princípios de promoção da cidadania para o desenvolvimento		

Indicadores e instrumentos de avaliação

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1	• ODS atingidas com as atividades promovidas	• Materiais TIPMM • Registo fotográfico • Filmagens das dinâmicas desenvolvidas • Divulgação das atividades através da comunicação social, redes sociais e comunicação interna • Apresentação em palco
M2	• Registos do manual TIPMM, mural do embaixador e mural da luzinha • Observação direta • Produtos finais do módulo com cadernos da luzinha	
M3		
M4		
M5		
M6		
M7		
M8		
M9		
M10		
M11		
M12		
M13	• Nº de projetos desenvolvidos • Registos finais por projeto em matérias TIPMM	
M14		

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Cronograma

blocos	Atividades
Módulo 1 Eu no papel do outro setembro a dezembro de 2020	1.1. Lembrar valores sociais 1.2. Conhecer pequena história para dramatizar em sala 1.3. Valorizar problemas sociais 1.4. Movimentos e emoções 1.5. Explorar Jogo das emoções 1.6. Dramatizações em sala 1.7. Ensaios para o Natal
Módulo 2 Falar com o Coração Janeiro a abril de 2021	2.1. Conhecer instituições 2.2. Conhecer e convidar representantes de instituições para parceiros do projeto 2.3. Histórias Com'vida 2.4. Refletir sobre as histórias dos nossos parceiros 2.5. Construção de sketch sobre as histórias dos nossos parceiros 2.6. Divulgação dos trabalhos desenvolvidos 2.7. Apresentação dos mesmos
Módulo 3 Nós na Natureza Maio a junho de 2021	3.1. Identificar parceiros para o projeto 3.2. Exploração de espaços 3.3. Dinâmicas de grupo na natureza 3.4. Nós e o ar 3.5. Nós e o mar 3.6. Nós e a terra 3.7. Composição da festa final de ano

Matemática para 5º e 6º ano

“Matemática sustentável”

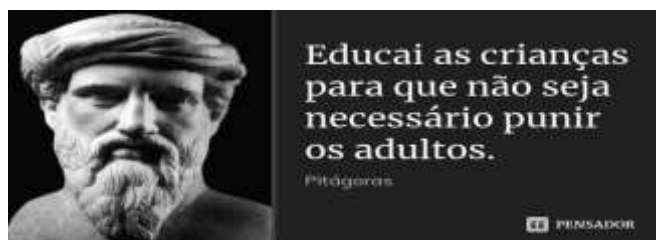
Professora responsável: Fátima Bicho

Nota Introdutória

Quando se fala de Matemática aos alunos nem todos gostam, da parte dos que não gostam por vezes ouvimos frases “Oh! Que seca para que é que isso serve?”; “Não sei resolver este problema, é difícil para mim” ... Para combater este tipo de comentários, por um lado é tentar explicar às crianças que sem a matemática não conseguimos fazer nada nas nossas vidas, é como se a Matemática fosse a essência para a nossa sobrevivência. Todos os dias nas nossas casas nós fazemos uso da Matemática sem nos apercebemos. Por outro lado, o professor, educador tem de tornar as suas sessões atrativas para a aprendizagem e motivar as crianças para este fim. Nada como aprender com exemplos práticos, com brincadeiras, com vivências das crianças do seu dia a dia tendo em conta as suas preferências e gostos e não esquecer as atividades lúdicas que dão maior motivação e empenho no desenrolar das suas aprendizagens. Estas crianças que nós estamos hoje a preparar, a educar, a mimar... são os grandes governantes, representantes da educação, empresários, políticos, etc. do futuro. São as crianças do mundo inteiro que mais tarde o planeta fica entregue, e como tal todos estes ensinamentos são importantíssimos. Vivemos num mundo materialista onde todos estamos incluídos e somos grandes consumidores sem pensar nos escassos recursos naturais que são cada vez mais escassos e o meio ambiente está a sofrer processos de degradação.

Na nossa vila existem muitos ecopontos espalhados pela vila, muitos campomaiorenses fazem reciclagem de vários produtos adquiridos como embalagens de plástico, pilhas, vidro, papel, cápsulas do café e até de eletrodomésticos. Mas temos ainda, muita gente que não o faz porque dá trabalho e alguns dizem até que quando os carros vêm buscar estes materiais vão todos para o mesmo recipiente. Vamos tentar que a maioria faça a separação do lixo nas suas casas e deposite nos ecopontos respetivos o lixo que separou, e nada como a mensagem chegar através das crianças aos adultos. Vamos fazer estudos do consumo de luz e água que fazem nas suas casas e ajudá-los a pensar de como baixar estes consumos adotando medidas simples para poupar estes consumos. Iremos ainda fazer outros estudos para que possamos encontrar medidas de redução de consumos variados, desde comida, roupa, embalagens de plástico, etc. Aprender a consumir o necessário, e utilizar a política dos 5 R's: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar quer nas nossas casas quer nas empresas e indústrias. Esta política está ainda em aprendizagem em todos nós, mas, com ela conseguiremos ajudar o planeta incluindo-nos a nós nele, poderemos ter uma vida mais saudável, com menos poluição, mais higienização e uma vida mais saudável.

Uma frase que nos leva a pensar:



Irei abordar neste novo projeto, novamente temas do projeto anterior, ano de 2019/2020, como a “Geometria Divertida”, organização e tratamento de dados, medidas de comprimentos. Irei novamente utilizar os geoplanos construídos no ano anterior para trabalhar a “Geometria Divertida”.

Temas a desenvolver:

Geometria Divertida

Iremos trabalhar com os geoplanos e colocar elásticos e contruir figuras geométricas planas, verificar linhas paralelas, linhas perpendiculares, ângulos.

Iremos observar tudo o que nos rodeia e verificar que aquilo que observamos faz-nos lembrar formas geométricas. E a partir dessa observação vamos pegar no papel e lápis e com quadrados retângulos e círculos vamos criar desenhos que incluam estas formas geométricas planas e aplicar as cores preferidas para colorir estes trabalhos. Os alunos observar vídeos ou informação em powerpoint para conhecer alguns pintores que utilizavam formas geométricas para trabalhar os seus quadros.

Iremos fotografar figuras geométricas que observamos no dia a dia.

Em papel quadriculado criar padrões ao gosto de cada um.

Iremos a partir de quadrados criar moldes de flores para ornamentação de ruas, decoração de festas, etc. Observar que é a partir de quadrados e retângulos podemos fazer lindas flores de papel.

Neste tema vamos trabalhar em parceria com a oficina das artes conhecendo alguns pintores que usavam figuras geométricas nos seus trabalhos.

Exemplos:



Robert Delaunay
Pintor francês (1885-1941)



"Estudo de Cores, Quadrados e Círculos concêntricos"
Wassily Kandinsky - Artista plástico russo (1866-1944)

Investigação de consumos

Organização e Tratamento de Dados

Iremos investigar os consumos de luz e água nas nossas casas. Criação de um questionário a apresentar à população. Organizar os resultados através de tabelas e gráficos e encontrar medidas que possam reduzir estes consumos elevados. Inicialmente iremos fazer recolha de dados, organizar e fazer tratamento de dados, contruir gráficos e retirar conclusões. Apresentar estes resultados à população através do blog Solettra.

Vamos olhar o Planeta

A pensar no Planeta podemos construir jogos de entretenimento com material reciclado e assim reaproveitamos algumas peças de plástico.

Iremos construir jogos de damas com tampinhas às cores em trabalho de pares. No final dos trabalhos concluídos iremos fazer um torneio de damas com os alunos do 4º ao 6º ano e atribuir um diploma ao vencedor.

Metodologia

Em primeiro plano vou criar momentos de tertúlia com as crianças sobre o que é a Matemática, para que serve, e levá-los a compreender que afinal é uma das ciências muito importante para as nossas vidas. Ela está presente no nosso dia a dia sem nos apercebermos. Irei apresentar powerpoint e vídeos com informação.

Vamos através de questionários, inquéritos avaliar algumas questões sobre os temas que vamos trabalhar como poupança de água e luz. Vamos analisar os estudos feitos e representar os resultados em tabelas e gráfico e posteriormente apresentar à população CEAN e comunidade os resultados. Vamos apresentar soluções para que esse resultado de consumo elevado possa baixar.

Iremos realizar atividades práticas como desenho, medições, etc.

Iremos trabalhar em grupo em algumas atividades, nomeadamente no módulo de Investigação de consumos e no da Construção de jogos de Damas com material reciclado.

Links importantes para a oficina

- <https://www.pontoverde.pt/>
- https://www.youtube.com/watch?v=pGrWsxUJCW0&feature=emb_rel_end
- O que acontece às embalagens que vão para o ecoponto?
<https://www.youtube.com/watch?v=DQzYAcCeJwI>
- Sustentabilidade com o Chef ChakallNova
https://www.youtube.com/watch?v=ZE5_wX6DIYo&feature=emb_rel_end
- <https://www.academiapontoverde.pt/pt/mais-reciclagem#asVantagensDaReciclagem>

Recursos

- Internet;
- Livros de Matemática;
- Computador;
- Quadro interativo;
- Geoplanos (feitos na oficina no ano 2020);
- Tampinhas às cores e cartão – Jogo das Damas
- Livros sobre Campo Maior;
- Fotografias e livros das Festas do Povo.

Parcerias: Oficina das Artes, Clube da informática e ciências (programa eco-escolas).

Conceito de sustentabilidade

Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento económico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável.

Indicadores e instrumentos de avaliação

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1 Identificar em cada projeto os objetivos para o desenvolvimento sustentável atingidos (ODS); M2 Treinar competências empreendedoras aplicadas a projetos tecnológicos, ambientais e científicos; M3 Treinar valores, atitudes e princípios de promoção da cidadania para o desenvolvimento; M4 Mostrar às crianças como usamos a Matemática em diversas situações da vida; M5 Ouvir e respeitar a opinião do outro; M6 Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo; M7 Desenvolver o espírito de confiança mútua; M8 Tornar a Matemática mais atrativa; M9 Dar a conhecer a Matemática de uma forma lúdica; M10 Desenvolver o gosto pela Matemática; M11 Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; M12 Desenvolver a capacidade de comunicação e de cooperação; M13 Exercitar e desenvolver o raciocínio e o pensamento científico; M14 Desenvolver a capacidade de resolver problemas;	Observação direta; Produtos finais.	Grelhas de registo; Registo fotográfico

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Cronograma

Blocos	Atividades
Geometria setembro a dezembro de 2020	• Momentos de tertúlia onde possamos trocar ideias na observação à nossa volta. • Manuseamento dos geoplanos e construção de figuras geométricas nos mesmos. Observação e análise das construções obtidas. Desenho de algumas criações. • Observação do meio que nos rodeia e a partir de quadrados, retângulos, triângulos e círculos criar trabalhos criativos, divertidos para brincar com a geometria. Colorir estes trabalhos (estes tanto podem ser feitos através do desenho ou através de recorte de papel de revista, cartolina ou outros matérias). • Criar padrões com cores ao gosto de cada um. • Fazer uma exposição com estes trabalhos (início de janeiro).
Investigação de consumos janeiro a março de 2021	• Apresentar o conceito de sustentabilidade. • Criar um questionário para averiguar consumos. • Fazer um estudo dos nossos consumos em casa de água, luz e gás. • Fazer as contagens, organizar os dados em tabelas e gráfico e apresentar os resultados. • Discutir medidas de poupança de consumos e apresentar os resultados e as conclusões no blog Soletra.
Vamos olhar para o Planeta abril a junho de 2021	• Construção de jogos de Damas com material reciclado. • Organização de um torneio de Damas com estes jogos.

“Desafios Musicais”

Nota introdutória

Professor Responsável | Sancho Moura

A música desempenha um papel importante na nossa cultura. Ela está presente nas nossas experiências quotidianas: no teatro, na televisão, nos filmes, nas redes sociais, não há festas sem música. Em casa, a música também se pode tornar parte da nossa cultura familiar. Nos dias que correm, a música em casa assume uma maior importância.

Muito antes de haver estudos que comprovam os benefícios da música em todas as idades, os pais sempre usaram instintivamente a música para acalmar os filhos, para expressar o amor e a alegria que sentem por eles, para interagir. Os pais desenvolveram estes instintos e percebem, naturalmente, como a música pode impactar o desenvolvimento infantil e melhorar as competências sociais das crianças.

A música inflama todas as áreas do desenvolvimento infantil, gerando capacidades que contribuem para o sucesso escolar. Ajuda o corpo e a mente a trabalharem juntos. Dançar ou fazer jogos ao som da música ajuda as crianças a desenvolverem competências motoras, permitindo-lhes praticar a autoexpressão. Para crianças e adultos, a música ainda ajuda a fortalecer a memória. Além dos benefícios de desenvolvimento, basta pormos o “rádio a tocar” que imediatamente a música nos traz satisfação. Uma boa música no carro, com um lindo dia, até a paisagem se torna diferente.

Nas orientações curriculares para o pré-escolar fala-se que a primeira abordagem à criança deve ser através da música. Premissa que eleva a música ao topo da pirâmide em relação a outras áreas do conhecimento. A música também consegue atravessar facilmente outras disciplinas, ser fortemente interdisciplinar. No entanto, em Portugal, de um modo geral, ainda não compreendo a queda abrupta da música, da expressão musical, nos anos seguintes, acabando por se extinguir no 6.º ano de escolaridade e sem lhe darem a importância merecida, durante os quatro anos do 1.º ciclo.

Quero com o seguinte projeto levar estes benefícios à criança, às crianças, às famílias do CEAN. Será um trabalho de cariz social e ambiental. As atividades propostas pretendem ser um meio de expressão de sentimentos e de emoções, individual ou de grupo. Estas atividades poderão ser praticadas em casa ou no CEAN. Irá explorar-se a criatividade em relação aos instrumentos musicais, pensando no ambiente.

Metodologia

Vimos que as crianças espontaneamente gostam de música e começam a reagir à música desde muito cedo. Apesar de, hoje, existirem incentivos tecnológicos ao ócio, as crianças não gostam de estar paradas, precisam de libertar as suas energias. Gostam de se divertir. Também é comum, atualmente, os adultos terem esta necessidade de libertar energia, por várias razões. Tendo em conta estas necessidades das crianças e das suas famílias, defini o meu projeto, irei lançar um conjunto de desafios musicais às crianças que na sua maioria apelam ao movimento, à sua coordenação motora, à sua criatividade e a outras competências musicais.

Quando as crianças participam em atividades de música e movimento, elas podem-se divertir, ser criativas, dançar e consumir alguma energia. Quando as crianças participam em atividades de música e movimento em grupo, elas também desenvolvem e refinam as suas competências sociais. Elas aprendem a trabalhar em equipa, aprendem a partilhar e a serem criativas num ambiente de grupo.

O projeto da oficina de música, deste ano, baseia-se em atividades de música e movimento em modo de desafio. Nas redes sociais a popularidade dos desafios tem crescido cada vez mais. Levou-me a pensar neste método, o de desafio, para desenvolver competências musicais e sociais. Cada atividade não carece de pré-requisitos em relação à anterior, o que permite a cada criança integrar uma nova atividade sem qualquer constrangimento. As atividades poderão ser realizadas individualmente ou partilhadas com um grupo de amigos ou família e poderão ser realizadas, muitas delas, em qualquer lugar.

Outros benefícios destes desafios de música e movimento ou de ritmo é o desenvolvimento de competências motoras, de equilíbrio, de coordenação e de expressão de sentimentos.

Os instrumentos que iremos utilizar, serão essencialmente instrumentos resultantes da criatividade da criança, poderão resultar de materiais reciclados, poderão até ser materiais escolares como uma régua ou uma tesoura.

Iremos também explorar o nosso corpo, a percussão corporal. Muitas crianças acham que a voz não é um instrumento ou que o corpo não tem a capacidade de gerar sons e realizar ritmos.

Com esta abordagem pretendemos demonstrar que a música está ao alcance de todos, que respeita todas as classes sociais, que une pessoas, que diverte, que é fácil fazer música, que conseguimos ajudar o ambiente e que, deste modo, a música poderia estar ainda mais presente nas nossas vidas: em casa, na Escola, no trabalho, no carro, ... Basta aceitarmos o desafio!

Metas, indicadores e instrumentos de avaliação

Metas	Indicadores	Instrumentos
M1- Desenvolver todas as competências intelectuais, expressivas, musicais e motoras que permitirão ao aluno aprender a gostar de música e a continuar a aprendizagem da música com uma base sólida, M2- Desenvolver o ouvido musical, o canto, a coordenação dos movimentos com a música, o movimento expressivo, o ritmo, a concentração e a memória, M3- Desenvolver a sensibilidade estética e expressiva, a criatividade e a capacidade de improvisação, M4- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento, M5- Melhorar a condição física, M6- Criar instrumentos musicais a partir de materiais reciclados	• observação direta • vídeo ou fotografia.	• grelha de registo individual com os objetivos supracitados.



Cronograma

	Atividade
Setembro a Dezembro de 2020	Durante o primeiro trimestre pretende-se trabalhar competências musicais principalmente a nível rítmico, utilizando o próprio corpo ou instrumentos musicais contruídos por cada criança. Estas primeiras sessões terão por intuito criar bases musicais que permitam criar alguns momentos musicais que irão preencher a festa de Natal do CEAN.
Janeiro	Atividade com música do Cinema https://www.youtube.com/watch?v=z1LmlwHUAQs&t=224s
Fevereiro e Março	Atividade com a história da música Portuguesa baseada na atividade anterior (criação de um medley com músicas portuguesas para as crianças acompanharem com os instrumentos de percussão criados). Servirá de base ao musical que liga a oficina de música à oficina de expressão dramática. Brainstorming de ideias com as crianças para definirem a coreografia e sugerirem um acompanhamento instrumental.
Abril, Maio e Junho	Reedição do grupo “Rufando na Raia”, pretende-se criar um grupo musical de percussão com os instrumentos criados e os instrumentos musicais “bombos e tambores”. No caso de haver Festas do Povo, acrescentar-se-á um pequeno reportório com algumas cantigas de “Saías”.

Sala Mágica, CAF e Psicomotricidade

“VALER +”

Nota Introdutória

Educadoras e técnicas Responsáveis | Margarida Ramalho, Rute Tanganho, Teresa Saragoça e Vera Cachapa

A educação para a cidadania pretende desenvolver o conhecimento, a compreensão, as capacidades, os comportamentos e os valores que permitam às crianças desempenhar um papel ativo na comunidade; conhecer os direitos, responsabilidades e deveres e, desta forma, ganhar consciência do seu papel na sociedade. A educação para a cidadania é um processo que se constrói ao longo de toda a vida. Começa em casa e vai-se alargando à medida que as relações das crianças se expandem. Todos os contextos, pelos quais a criança passa, são ricos em oportunidades de aprendizagem da cidadania. Se as crianças tiverem desde cedo um papel ativo e responsável na sociedade, conscientes dos seus direitos e deveres, tornar-se-ão jovens e adultos mais “saudáveis”, criando, assim, uma sociedade melhor.

As relações que as crianças desenvolvem com os pares assumem um papel importante no desenvolvimento da criança nas diferentes áreas do conhecimento, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Através destas relações, a criança vai-se familiarizando com normas sociais envolvidas nas relações interpessoais e vai também desenvolvendo competências emocionais e habilidades sociais.

É fundamental que a construção dessas relações seja feita de forma a que a criança vá adquirindo valores que lhes permitam desenvolver competências e capacidades para uma relação coesa e plena com o meio envolvente. Esses valores são construídos ao longo das vivências com o meio que o rodeia, estes pressupõem formas de ser ou agir conhecidas geralmente como desejáveis. Estes valores vão sendo apreendidos pelo sujeito através de um processo complexo de aquisição de aprendizagens.

O presente projeto “**VALER +**” pretende proporcionar às crianças atividades pedagógicas, que as motivem e despertem os seus interesses para que estas adquiram uma maior e melhor consciencialização da importância do outro, bem como, da comunidade e das instituições que prestam serviços e que são fundamentais para a nossa comunidade.

No primeiro período iremos trabalhar os valores e explicar a sua importância. No segundo período pretendemos dar a conhecer às crianças as instituições que existem e perceber o que cada uma faz em prol da nossa comunidade (quais os valores que guiam a instituição). No terceiro período, pretende-se que as crianças desenvolvam os seus projetos, tendo como base as 12 áreas do conhecimento empreendedor.

O projeto **Roda dos Sentidos** foi construído para desenvolver atividades diversificadas privilegiando a metodologia empreendedora e multissensorial para descobrir, experimentar e aprender gerando novos conhecimentos e ampliando os já existentes. Pensando no contexto de vida atual, é fundamental que as crianças adquiram competências e conhecimentos para promover a sua autonomia e participação ativa no seu processo de ensino – aprendizagem. Para tal, a curiosidade e a imaginação são o

ponto de partida para uma aventura à descoberta do aprender a fazer e do saber fazer, na qual o erro e os obstáculos que possam surgir sejam encarados como novas oportunidades de aprendizagem. As atividades vão favorecer o uso de materiais da natureza e materiais recicláveis e reutilizáveis para a construção quer de jogos, quer de representações ou reprodução de trabalhos bidimensionais.

O projeto apresenta três temáticas que são a estimulação sensorial, a arte e a consciência fonológica. A estimulação sensorial como o próprio nome indica é a aprendizagem feita através do uso dos cinco sentidos (a visão, a audição, o olfato, o gosto ou paladar e o tato). Assim, as atividades contempladas nesta temática serão implementadas numa primeira fase através de uma exploração livre por parte da criança dos materiais facultados durante a qual a educadora realizará uma observação direta da criança. Numa segunda fase, a criança irá explorar o material tendo em conta a intencionalidade pedagógica seguindo as instruções dadas pela educadora.

A arte é uma forma de expressão e comunicação, assim sendo, gerar curiosidade nas crianças para observar, interpretar e dar significado às obras de pintores constitui uma oportunidade para a criança entender a arte como forma de transmitir emoções, pensamentos e conhecimentos. Tendo em conta, o gosto pelo desenho, pintura, modelagem as crianças vão elaborar reproduções das obras apresentadas ou então elaborar novas criações a partir de elementos presentes nas obras dos pintores abordados.

A consciência fonológica é imprescindível para o processo de aprendizagem da leitura e escrita. Assim sendo, as crianças em idade pré-escolar devem treinar e desenvolver as suas habilidades de perceção e manipulação sistemática e intencional da estrutura sonora das palavras. De forma lúdica e apelativa criar situações de reflexão sobre a língua, levando as crianças a atuarem com perceção consciente de rimas, aliteraões, sílabas e fonemas. Estas competências vão facilitar o seu progresso de aprendizagem e aquisição da leitura e escrita no 1º ciclo.

O projeto “**Psicomotricidade**” pretende promover o desenvolvimento das crianças através de experiências motoras, cognitivas e socioafetivas que permitem o seu crescimento. Através das atividades lúdicas a criança desenvolve as várias áreas psicomotoras, a comunicação, a autonomia, a confiança, as regras e as relações com os outros. É nesta inter-relação que a criança vai aprendendo a atribuir valor aos seus comportamentos e atitudes, assim como as dos outros.

Este projeto vai incidir em áreas fundamentais no desenvolvimento infantil, que são o desenvolvimento psicomotor – promoção dos factores psicomotores (equilíbrio, lateralidade, noção do corpo, estruturação espacial e temporal, motricidade fina e global); competências pessoais e sociais - através de jogos tradicionais, jogos de equipa; os nossos estados de espírito (alegria, medo, tristeza e raiva) para que as crianças possam identificar e distinguir esses estados em si e nos outros e nas diversas situações da vida diária; e também o relaxamento para um momento de calma, concentração e de controlo respiratório.

Estes momentos de relaxamento são importantes porque permitem um momento para acalmar, de pausa, de abrandar os nossos pensamentos, de silêncio e de escutar os outros. O relaxamento tem como benefícios a diminuição da ansiedade e agitação e o aumento de períodos de concentração e atenção.

Os clubes a realizar são **Dança Kids**, **Informática na Infância** e o **Clube das Expressões**. Este espaço fomenta o empreendedorismo onde a criança assume o papel principal escolhendo e desenvolvendo atividades diversificadas para atingir os objetivos a que se propõe. Cabe ao adulto orientar e monitorizar as atividades a fim de alcançarem o sucesso, aprendendo a planear, a executar e a avaliar os seus projetos.

Metodologia

No projeto **“Valer +”** pretendemos transformar a criança num agente transmissor e multiplicador de valores, tanto com a família quanto com os pares. Pretendemos que as crianças sejam seres ativos na sociedade, e que participem de forma empreendedora. No decorrer do projeto a transmissão de valores será uma constante. O respeito pelo outro, compreensão, persistência, espírito de equipa, positivismo, responsabilidade, partilha, tolerância, entre outros, serão fundamentais para que todas as etapas do projeto sejam realizadas com sucesso.

Na implementação dos “valores” iremos recorrer a atividades que mostrem a importância da aquisição dos mesmos, tal como livros de histórias, vídeos, exemplos reais, entre outros, que evidenciem os valores que queremos trabalhar. Relativamente à parte mais empreendedora do projeto, iremos ter como base o nosso manual de empreendedorismo **“Ter ideias para mudar o mundo”**. Iremos explorar as áreas de conhecimento empreendedor, de forma a ajudar a criança a organizar as suas ideias e a realizar os seus projetos.

Os projetos que irão ser realizados pelas crianças deverão ser em grupo, pois pretendemos que sejam capazes de trabalhar em equipa e que verifiquem a importância de desenvolverem projetos em conjunto com os pares, sendo mais benéfico a partilha de ideias.

Neste projeto será valorizado as ideias das crianças e também a sua boa conduta com os pares (respeitar e ser respeitado perante a diversidade cultural presente na sala e, também a inclusão social).

O recurso permanente a estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino /aprendizagem, estarão sempre presentes. Teremos como princípios os fundamentos da escola cultural (Livro A Escola Cultural- Horizonte Decisivo da Reforma Educativa, Texto Editora) e as metodologias empreendedoras (Manual **“Ter ideias para mudar o mundo”**- Centro Educativo Alice Nabeiro).

O projeto **“Valer +”** será realizado duas a três vezes por semana, de forma a conjugar todas as outras atividades.

A metodologia para o projeto **Roda dos Sentidos** é a metodologia empreendedora na qual a criança pensa e propõe uma ideia para realizar um projeto. É construída uma narrativa onde expressa o que pretende saber, como vai executar, com quem, para quem, quando e onde. Alguns colegas poderão ser seus colaboradores, assim como a família e a comunidade. O educador irá orientar a criança e ajudar a ultrapassar algum obstáculo a fim de conseguir concretizar o projeto. Os projetos podem ser individuais, a pares, pequeno grupo ou do grande grupo vai depender da curiosidade, do interesse e das ideias propostas pelas crianças.

A estimulação sensorial está relacionada com o Método Montessori e o Reggio Emília, algumas das atividades propostas assenta nesta metodologia que fomenta a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico, a observação, a experimentação e a resolução de problemas.

Os temas escolhidos (estimulação sensorial, arte e consciência fonológica) têm como finalidade treinar e desenvolver a atenção, a perceção, a memória a curto e longo termo, as funções executivas tendo por base a metodologia usada na Neuroeducação.

Este projeto será realizado diariamente.

No projeto da Psicomotricidade pretendemos criar um ambiente descontraído, confortável e com atividades lúdicas do interesse das nossas crianças.

Durante o projeto vamos realizar jogos tradicionais e jogos de equipa para promover a cooperação, espírito de equipa, partilha, relações interpessoais com os pares; Atividades psicomotoras para promover os fatores psicomotores (equilíbrio, lateralidade, noção corporal, organização temporal e espacial, motricidade fina e global) inerentes ao desenvolvimento infantil; dinâmicas de grupo sobre estados de espírito (alegria, tristeza, medo e raiva); e também sessões de relaxamento, para proporcionar momentos de calma e técnicas de controlo respiratório.

Nos momentos de relaxamento é importante criar um espaço tranquilo, com pouca luminosidade e com música calma de fundo.

Metas

- Fazer com que as crianças assumam responsabilidades, sem ter medo (**responsável**)
- Conhecer as regras de convivência, aprender a respeitar e ser respeitado (**respeitar**)
- Conhecer o que significa partilhar de forma prazerosa (**generoso**)
- Saber gerir os conflitos entre os pares (**consciente**)
- Ter ideias e saber partilhá-las (**empreendedor**)
- Consciencializar a criança da importância de ter atitudes simples de conservação do ambiente e do meio ambiente (**Civismo**)
- Elevar a autoestima da criança para que seja um colaborador ativo e um cidadão atuante (**Confiante e Cooperante**)
- Favorecer o desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional das crianças;
- Explorar sensações a partir da experimentação e manipulação de objetos e superfícies;
- Utilizar os seus cinco sentidos para aprender através de experiências práticas;
- Potenciar a criatividade, a imaginação, a observação, a interpretação, o espírito crítico e o sentido estético;
- Experimentar diferentes técnicas de criação;
- Desenvolver atitudes de cooperação, iniciativa e confiança no processo de criação;
- Fortalecer a consciência de palavras, frases, sílabas, rimas e fonemas;

- Reforçar a capacidade de análise, síntese e segmentação das palavras e sílabas;
- Desenvolver a consciência de fonemas, possibilitando o entendimento do princípio alfabético da escrita.
- Promover o desenvolvimento psicomotor (equilíbrio, lateralidade, noção corporal, organização temporal e espacial, motricidade fina e global);
- Promover competências pessoais e sociais (jogos tradicionais e jogos de equipa);
- Promover o retorno à calma, controlo respiratório e descontração muscular através do relaxamento;
- Promover a atenção/concentração;
- Identificar e reconhecer os estados de espírito em si e nos outros (alegria, tristeza, raiva e medo);

Metas por módulos

Sala Mágica, CAF e Psicomotricidade

Conhecer os Valores	Conhecer as associações/ Serviços do Município	Realização de projetos empreendedores
M1- Contribuir para o enriquecimento cultural, artístico e desportivo das crianças		
M2- Ser responsável M3- Respeitar M4- Ser generoso M5- Ser consciente M6 – Ser empreendedor M7 – Civismo M8- Confiança M9- Cooperação	M10- Conhecer as associações/ Serviços do município M 11- Identificar o contributo de cada Associação/ Serviço do Município	M12 – Promover a escuta ativa para conseguirem realizar projetos empreendedores, tendo em conta o que foi explorado nos períodos anteriores.
Jogos Sensoriais	Jogos Sensoriais	Jogos Sensoriais
M13- Desenvolver os 5 sentidos	M14- Desenvolver os 5 sentidos	M15- Desenvolver os 5 sentidos

Estimulação Sensorial	Arte	Consciência Fonológica
M1- Contribuir para o enriquecimento cultural, artístico e desportivo das crianças		
M2-Desenvolver os 5 sentidos M3- Integrar os conhecimentos tendo por base o movimento e os princípios da neuroeducação.	M4- Conhecer a vida e obra dos pintores M5- Usar técnicas de criação M6- Criatividade M7- Iniciativa M8- Cooperação M9- Pensamento reflexivo e crítico	M10- Potenciar habilidades ao nível da linguagem M11-Desenvolver a consciência fonológica

1º Período Psicomotricidade	2º Período Psicomotricidade	3º Período Psicomotricidade
M1 -Estados de espirito (alegria, tristeza, medo e raiva);	M5- Jogos de equipa	
M2 - Jogos tradicionais; M3-Atividades Psicomotoras; M4- Relaxamento;		

Instrumentos de avaliação e indicadores

Sala Mágica, CAF e Psicomotricidade

1º,2ºe 3º período	
Indicadores	Instrumento
. Número de presenças das crianças; Observação direta.	Fotos, .Ficha do perfil da criança . Grelhas de avaliação; Folhas de registo de atividades; . Planos individuais . Portefólio . Grelha de observação psicomotora

Banco de recursos**Sala Mágica, CAF e Psicomotricidade**

1º,2º e 3º período
. Projetores de imagens; . Folhas de atividades; . Materiais de pintura; . Materiais de expressão plástica (tesoura, cola, entre outros); . Livros de histórias . Internet; . Túneis; . Colunas; . Pinos; . Paraquedas; . Dados; . Materiais Sensoriais; . Balões; . Colchões; . Computador; . Tintas; . Raquetes; . Arcos; . Jogos didáticos; . Entre outros.

Cronograma presencial

	1º Período	2º Período	3º Período
Sala Mágica	• Conhecer o significado de cada valor: • Respeito • Civismo • Responsabilidade • Generosidade • Confiança • Cooperação • Consciente • Empreendedor • Realizar atividades para cada valor mencionado (histórias, passeios pela comunidade, fichas de trabalho, exploração de imagens, trabalhos em grupo, vídeos, debates em grupo, entre outras)	• - Realizar passeios e visitas as instituições e outros serviços da nossa comunidade; • - Conhecerem as 12 áreas do conhecimento empreendedor • Utilização dos materiais de estimulação sensorial construídos pelas crianças • Início dos projetos empreendedores (partilha de ideias)	• Através dos conhecimentos adquiridos nos períodos anteriores as crianças irão desenvolver os seus projetos empreendedores em prol da comunidade onde estão inseridos
CAF	• Construção de materiais - Massas sensoriais; - Caixa sensorial; - Reproduzir modelos usando materiais diversos (paus, folhas, pedrinhas, ...);	- Preencher imagens com diferentes materiais (tintas, papéis de cores, pompons, entre outros); - Preencher desenhos com	-Abecedário fonológico; - Jogo da memória (letra inicial/imagem; - Atenção e percepção auditiva; - Lince de rimas;

	- Grafismos com carros de brincar; - Brincar com tampas (fazer números, letras e imagens); - Brincar com as letras (elaborar contornos das letras, sopa de letras, jogos com arcos, letras com arame felpudo, escrever letras e palavras em plasticina); - Jogos de lateralidade; - Jogos de coordenação motora; - Enfiamentos com diversos materiais; - Cartões sensoriais.	diferentes traços e formas (com bolas, traços verticais/horizontais, ziguezague, triângulos, ...); - Observar e interpretar obras de pintores (Joan Miró, Wassily Kandinsky, Tarsila do Amaral, Romero Brito, Claude Monet, Jackson Pollock, Henri Matisse, Piet Mondrian, Paul Klee, Pablo Picasso, Gustavo Rosa); - Experimentar diferentes técnicas de criação e reprodução das obras; - Elaborar novas criações artísticas usando alguns elementos observados nas obras dos pintores abordados.	- Cantar, rimar e objeto encontrar; - Cubo da rima; - Caixa silábica; - Bingo dos sons; - A casa que rimava; - Dominó de rimas; - Jogos de consciência fonológica com poemas, canções, trava-línguas e adivinhas; - Jogo da palavra secreta; - Brincar com as palavras acrescentando ou retirando sílabas.
Psico motricidade	- Estados de espírito: - Introdução sobre os estados de espírito; - Identificar/distinguir em si e nos outros; - Identificar situações da vida diária; - Construir uma caixa dos “estados de espírito”; - Expressão corporal;	- Jogos de equipa; - Atividades Psicomotoras (circuitos psicomotores, noção corporal, organização espacial, percepção visual) - Jogos tradicionais (jogo da estátua, o rei manda, corrida de sacos, jogo das cadeiras);	- Jogos de equipa; - Atividades Psicomotoras (circuitos psicomotores, expressão corporal, coordenação óculo manual, percepção auditiva); - Jogos tradicionais (macaquinho do chinês, apanhada, coelho às tocas, jogo do gato e do rato);

	-Jogos tradicionais (jogo da macaca, jogo da glória, jogo das escondidas, cebra-cega, cantigas de roda); - Atividades Psicomotoras (circuitos psicomotores, paraquedas, saltar à corda, lateralidade) - Relaxamento (ouvir música calma, técnicas de controlo respiratório);	-Relaxamento (técnicas de controlo respiratório, relaxamento por visualização);	-Relaxamento (técnicas de controlo respiratório, relaxamento por visualização);
--	--	---	---

Cronograma não presencial

	1º, 2º e 3º Período		
Sala Mágica	As atividades dos projetos serão adaptadas através de vídeos explicativos para, posteriormente serem realizadas no contexto familiar. Serão realizadas sessões na plataforma Zoom com atividades do projeto, para as diferentes idades Será utilizada a plataforma Classroom. Os resultados do projeto serão exibidos em vídeos para que possam ser vistos através do whatsapp por todas as crianças/pais do grupo.		
CAF	- Vídeo com introdução do tema e explicação da atividade a implementar no contexto familiar; - Planificação, recursos materiais/didáticos, registo fotográfico através da plataforma Classroom e whatsapp; - Realização e partilha de vídeo de atividades da semana; - Atividades com materiais do quotidiano (utensílios de cozinha, brinquedos, materiais recicláveis e reutilizáveis); - Atividades a realizar: - Massas sensoriais; - Caixa sensorial;	- Vídeo com introdução do tema e explicação da atividade a implementar no contexto familiar; - Planificação, recursos materiais/didáticos, registo fotográfico através da plataforma Classroom e whatsapp; - Realização e partilha de vídeo de atividades da semana; - Atividades a realizar: - Atividade de produção artística; - Preencher imagens com diferentes materiais; - Preencher desenhos com diferentes traços e formas;	- Vídeo com introdução do tema e explicação da atividade a implementar no contexto familiar; - Planificação, recursos materiais/didáticos, registo fotográfico através da plataforma Classroom e whatsapp; - Realização e partilha de vídeo de atividades da semana; - Atividades a realizar: - Abecedário fonológico; - Jogos de consciência fonológica; - Jogos interativos (wordwall).

	- Caixa de escrita sensorial; - Garrafas sensoriais; - Massa de moldar; - Caça às texturas; - Enfiamentos com diversos materiais; - A que sabe?	- Fazer o seu autorretrato através de uma fotografia; - Preencher imagem com recortes de revistas e/ou jornais; - Carimbagem com legumes.	
Psicomotricidade	- Vídeos com explicação/exemplificação da atividade a realizar; - Realização de vídeos com as atividades partilhadas pelas crianças; - Guião de atividade com descrição e recursos necessários; - Utilização da plataforma Classroom, Whassaap; - Atividades a realizar: - Estados de espírito (alegria, tristeza, medo e raiva); - Jogos tradicionais; - Atividades Psicomotoras; - Relaxamento.		



Clube Piloto

Tecnologia Educativa

Nota Introdutória

Professor responsável: Luis Fatela

A tecnologia está cada vez mais presente nos dias que correm, encontra-se praticamente em cada esquina, em cada passo que damos. Mas serão as tecnologias de informação e comunicação tão relevantes na vida das nossas crianças de modo a que seja importante fornecer-lhes um contacto primário com estas desde tenra idade? Esta pergunta seria facilmente enquadrável no contexto que vivíamos à cerca de dois meses atrás mas de pronto, e sem aviso, o panorama mudou, e neste momento esta pergunta ganhou novo sentido, pois passámos de um possível cenário, a um quadro efetivo e alargado, onde, não só as nossas crianças, mas também os adultos de quase todas as áreas se viram forçados a utilizar e tentar dominar ferramentas tecnológicas com as quais, em muitos dos casos, nem sequer estavam familiarizados.

Nestes últimos meses assistimos à confirmação de que o conhecimento e o à vontade tecnológica é fundamental para a autonomia individual, não estando esta necessidade de conhecimento restrita aos profissionais e/ou curiosos da área em si.

Todos esperamos e acreditamos que em breve voltaremos ao “normal”, a estar presentes no local de trabalho, nas escolas, nas salas de aula. Mas, será que esse regresso trará tudo de novo na mesma forma, ou estão, para nós, humanidade, guardados novos desafios, novas formas de educar, de ensinar, de aprender, e de trabalhar? não sabemos ao certo, como também não sabemos quando será possível o esperado regresso.

Neste sentido, e de encontro ao novo projeto educativo do CEAN – “Gente Mayor”, onde prevemos e nos precavemos para vários cenários, e tendo também em conta a Estratégia TIC 2020, faz todo o sentido a criação do Clube – Tecnologia Educativa, de funcionamento transversal a todos os alunos do Centro Educativo, inclusive ao pré-escolar (*Segundo Moreira (2002; 12), “quando aplicadas de modo apropriado, as tecnologias podem desenvolver as capacidades cognitivas e sociais, devendo ser utilizadas como uma de muitas outras opções de apoio à aprendizagem”*). Vários autores

referem também a importância da familiarização da criança desde a idade pré-escolar, com as tecnologias informáticas, quer porque estas fazem parte inquestionável do mundo que a rodeia, quer pela relevância educativa das experiências que lhes pode proporcionar (Davis & Shade, 1994; Haugland & Wright, 1997; Clements & Nastasi, 2002).

O Clube utilizará os recursos que o Centro já dispõe na sala de informática e mais algum material de fácil acesso, mas este cenário só se colocará numa fase mais avançada.

O funcionamento será adequado e estruturado a cada faixa etária, desde os conhecimentos mais básicos até uma exploração mais aprofundada, podendo ainda, responder e agregar os desafios tecnológicos que normalmente o centro enfrenta, como desenho e construção de cartazes, preparação de apresentações, criação de vídeos, entre outras atividades, e assentaria nos seguintes objetivos;

Metodologia

Fomentar o gosto pela tecnologia e pelas ferramentas tecnológicas através da consecução de produtos visíveis e partilháveis.

- Trabalhar em conjunto com os colegas de cada oficina e do pré-escolar, de forma a transformar o conteúdo gerado por cada um nas mais diversas áreas e torná-lo digital, através da gravação de vídeos, da criação de repositórios digitais e da interligação com os meios de comunicação digitais já existentes no CEAN, gerando e criando conteúdo com periodicidade.

- De forma a reforçar o sentimento de valorização do produto desenvolvido, serão também desenvolvidas parcerias a nível local, de forma que a partilha das atividades não se limite apenas ao foro interno, e tenhamos também possibilidade de colaborar e de partilhar atividades e produtos a nível externo.

Inclusão das famílias no processo;

- Ao tornar digital o conteúdo físico que é criado pelas oficinas, pelo pré-escolar, e que será criado pelo clube, ganhamos a possibilidade de mostrar mais rápida e eficazmente a cada pai e mãe o produto realizado pelo seu/sua educando(a), seja um

vídeo da realização de uma atividade em conjunto, seja uma foto do seu educando a trabalhar, ou seja um link onde poderá consultar o registo do dia.

Desta forma, damos a possibilidade da envolvimento diária, de um acompanhamento gradual daquilo que se vai realizando e do que se está a “construir”, tentado assim, que os próprios pais vão ganhando desejo de acompanhar a evolução dos vários projetos.

- Neste capítulo, e em consonância com o ponto anterior, é de todo importante, facultar aos pais, as capacidades e o conhecimento para a interação entre os mesmos e o CEAN fluir. Desta forma, haverá também espaço para os pais que assim o desejem, frequentarem ao fim do dia o Clube, de modo a estarem familiarizados com os mecanismos implementados, fortalecendo o sentimento de inclusão.

Autonomia na utilização das TIC

- Trabalhar desde a raiz estas competências, ou seja, começando pelo básico, como será a criação de uma conta de e-mail, o posicionamento de uma câmara, o funcionamento da drive, entre outras tantas, e ir aumentando progressivamente a dificuldade, sempre de encontro à utilização de ótica diária, criando uma “habituação” à tecnologia.

Reduzir a pegada ambiental

- Criar produtos digitais que possam substituir o consumo de papel, através da criação de bases de dados, de álbuns de repositórios e de dossiers digitais. Começando por transformar em digital toda a documentação que existe em papel, e criando as ferramentas para que irmos gradualmente reduzindo ao mínimo os consumos, principalmente de papel.

Preparar os alunos para um futuro mais tecnológico

- Introduzindo as TIC no meio escolar e interligando as mesmas com o ambiente familiar, através do envio de documentação, do envio de produtos dos alunos e das aulas tanto aos pais como as crianças, criaremos uma ligação que tornará orgânica a utilização destes meios, potenciando a preparação para os meios existentes e a predisposição, tanto de uns como de outros, para os novos desafios tecnológicos e para os novos meios que irão surgir.

Plano de Ação

O Clube de Tecnologia Educativa funcionará tendo em conta o grau de conhecimento que demonstrem os alunos que o escolherem, indo desde o conhecimento básico das componentes do computador, por exemplo: forma de ligar o computador, manuseamento e funcionalidades do rato, pen usb, entrada de pen usb, cabos de ligação ao computador, ligação entre o smartphone e o computador, entre outros. Estas atividades servirão de base de aprendizagem para os conteúdos mais específicos.

O início será feito através da utilização de programas e software de utilização mais comum de um computador, como poderá ser o Word, ou o Powerpoint e num smartphone será utilizado um programa de comunicação, também de utilização comum, como poderá ser o Whatsapp ou um serviço de SMS. Este processo tem como objetivo o contato, a familiarização e o aperfeiçoamento da escrita, com os teclados e a relação entre os mesmos.

Após o contato e a familiarização com estes programas, será introduzida a parte da criação. Começaremos por criar uma conta de e-mail, na plataforma google. Foi escolhida esta plataforma devido ao fato de a mesma ser gratuita e possuir um grande número de aplicações para além do e-mail @gmail.com, tais como ferramentas de produção de texto, tratamento de imagens e vídeo, armazenamento de informação, videochamada, produção de blogs e páginas web, entre várias outras.

O processo de criação da conta de e-mail utilizará os processos introduzidos anteriormente (componentes do computador e escrita), e permitirá ter o primeiro contacto com a partilha de informação, de um modo simples, intuitivo e de fácil aprendizagem, por exemplo: se eu tenho um e-mail e tu também tens, se eu precisar de te dizer algo ou precisar de te enviar alguma coisa, já o posso fazer, utilizando esta ferramenta.

Seguidamente, passaremos para o campo visual, onde, com recurso a um smartphone, um computador, uma máquina fotográfica, uma máquina de vídeo, ou inclusivé a impressora do CEAN, através dos quais os alunos do clube iniciarão a fase da criação de conteúdos. Nesta fase o objetivo passa por estimular a criatividade, e o despertar dos sentidos para alguns dos elementos da produção de imagem, tais como o

“enquadramento de imagem”, a focagem das máquinas, a luminosidade, e a definição da própria imagem. Com este processo, pretende-se “abrir portas” para que possam ser introduzidos termos técnicos de forma lúdica, intuitiva e que, por incidir sobre os seus gostos e áreas de interesse, proporcione uma mais fácil procura e assimilação do conhecimento.

Após a introdução de cada um dos elementos descritos anteriormente - fotografias, vídeos, desenhos, e-mails, entre outros -, trataremos, entre cada um deles do fator “partilha”, as diversas formas de o fazer, e a sua relação com os elementos já trabalhados anteriormente. Por exemplo: se fizermos a recolha fotográfica de um ensaio da Oficina das Artes com recurso à máquina fotográfica do CEAN, iremos “lá atrás”, buscar o conhecimento adquirido sobre os componentes do computador, para retirar a informação da máquina e poder partilhá-la com a professora da Oficina, com os pais, ou com uma outra entidade. Neste caso como recurso de partilha será utilizado a conta de e-mail, mas serão introduzidos outros métodos tais como, o envio através de aplicação de smartphone, utilização de sites de partilha (por exemplo: wetrasnfer), envio de link de ficheiro (utilização da drive associada à conta de e-mail), entre outros. O conceito será o mesmo independentemente do conteúdo que se criar, seja ele fotografia, vídeo, cartazes, documentos, apresentações, entre outros, pois o objetivo é a relação entre a criação do conteúdo e a possibilidade da sua partilha quase instantânea.

Após a introdução do conceito de partilha, iremos começar a aprofundar o tratamento dos conteúdos recolhidos utilizando programas e software específicos para tratar cada tipo de conteúdo. No que diz respeito à recolha fotográfica, começaremos por utilizar programas mais simples, como poderão ser, o paint ou o editor de fotografias dos próprios computadores ou smartphones, passando depois a explorar programas que nos deem outra amplitude de tratamento, como, por exemplo o Adobe Illustrator. Quanto ao tratamento de vídeo seguiremos a mesma lógica, começando por programas de edição mais simples e intuitivos, como o editor de vídeo do computador e passaremos depois para a exploração de programas com maior profundidade de tratamento, como por exemplo o Adobe Premiere, que nos permitirão obter conteúdos diferenciados.

Assim, iremos utilizar programas de criação e edição de imagem, como o Adobe Illustrator, de criação e edição de texto, como o Word e de criação e edição de vídeo, como poderá ser o Powerpoint. Esta parte do Clube permite explicar o processo que está por detrás de muita da informação que os nossos alunos “consomem”. Para além desta familiarização que o conhecimento do tratamento dos materiais recolhidos lhes dará, queremos ainda introduzir o sentimento de “cunho pessoal”, isto é, passar aos alunos do Clube o sentimento que tudo o que é produzido é seu, e de todos ao mesmo tempo.

Na parte do tratamento, aprofundaremos também conceitos como “tamanho” do ficheiro formato em que se encontra, plataforma em que queremos publicar, entre outras noções dos conteúdos criados. Com base nos fatores descritos anteriormente, aprofundaremos o conceito de partilha falado anteriormente, isto é, tendo em conta um determinado formato ou um determinado propósito decidiremos qual a melhor forma de o partilhar com o publico que desejamos.

Por último, mas não menos importante, iremos neste Clube aprofundar a utilização de ferramentas de comunicação, disponíveis em várias plataformas que permitem a realização de videochamadas, videoconferências e videoaulas, consoante se tratar de smartphone ou computador.

Nesta fase em que a nossa sociedade se encontra a braços com a pandemia do Covid-19, praticamente todos nós fomos “obrigados” a ganhar competências nesta área, devido ao confinamento a que fomos sujeitos. O contacto com os familiares passou a ser feito através de videochamadas, os profissionais passaram a realizar Teletrabalho, os professores e respetivos alunos foram forçados a trocar o ambiente escolar pelas videoaulas.

Ganhou, sem dúvida, uma extrema importância o manuseamento destas novas ferramentas, associadas às várias ferramentas que atrás já enunciámos. Desta forma o Clube irá também, de uma forma continuada, dar uma importância acrescida à exploração e manuseamento destas ferramentas que, num futuro imediato irão fazer parte integrante das nossas atividades, desenvolvidas no dia a dia.

Estas plataformas que iremos abordar e explorar são, por exemplo, o Zoom, o Teams, Meets ou Webex, sendo que todas elas funcionam e operam quer nos smartphones quer nos computadores, e têm sido utilizadas nas videoaulas.

Nesse processo, a educação à distância assume-se como um indispensável complemento do ensino presencial, enquanto modelo de comunicação educativa que permite superar distâncias e ampliar o acesso ao conhecimento. Desenvolvendo estas competências, os alunos irão ficar capacitados para, a par dos conteúdos tratados nas ferramentas descritas atrás, conseguirem comunicar e adquirir bases tecnológicas que irão desenvolver ao longo da sua vida escolar e profissional.

Neste novo milénio, muito se fala em reconfigurar a sociedade, com mecanismos centrados em novas formas de receber e transmitir a informação, o que implica uma busca interminável do conhecimento. Para alcançar tal objetivo, consideramos que a escola terá mais uma responsabilidade: a de contribuir significativamente para que se atinja o que se convencionou designar por analfabetismo digital, ou iliteracia digital. Consideramos, pois, que, para que isso seja possível, a educação para a utilização das TIC necessita de ser planeada desde o pré-escolar.

Os jovens foram os primeiros a descobrir que as novas tecnologias da informação e da comunicação implicam inúmeras possibilidades de aprender. Para eles há muito que as tecnologias deixaram de ter um estatuto de menor importância e de simples auxiliar da apreensão do conhecimento. Os estudantes olham-nas como outras formas de aprender que implicam a mudança dos modos de comunicação e dos modos de interação com os outros.

É neste ponto, e nesta fase, através das ferramentas de comunicação diretas, que iremos tentar envolver os pais na “dinâmica” do CEAN, proporcionando-lhes diariamente “algo que ver”, e simultaneamente dar-lhe a possibilidade de acompanharem a evolução dos seus filhos, e os projetos que estão a desenvolver no dia a dia.

Por último, o envolvimento direto dos pais e encarregados de educação, através da sua inclusão e participação ativa no Clube, a par das crianças, será uma mais valia para todos os envolvidos, ganhando todos eles novos conhecimentos e novas competências.

Nesse sentido iremos tentar que os pais participem, abrindo o Clube à sua participação, motivando-os, fazendo com que se sintam parte integrante do processo. Desta forma mostraremos e evidenciaremos a nossa preocupação e interesse em que os pais estejam sempre informados e incluídos nos projetos dos seus filhos e do CEAN.

Metas

Metas
M1 - Conhecimento dos componentes do computador
M2 - Aprendizagem da escrita nos computadores e nos smartphones
M3 - Criação de uma conta google
M4 – Exploração dos programas existentes na conta google
M5 – Utilização e conhecimento do funcionamento da máquina fotográfica
M6 - Utilização e conhecimento do funcionamento da máquina de vídeo
M7 - Utilização e conhecimento do funcionamento da impressora do CEAN
M8 - Utilização e conhecimento do funcionamento das funcionalidades de recolha de imagem e de vídeo dos smartphones
M9 – Desenvolver através da recolha de conteúdos, a exploração das ferramentas enunciadas nas metas 5,6,7,8.
M10 – Promover as áreas de interesse dos alunos do clube
M11 – Explorar a relação entre a recolha de conteúdos e a sua passagem para o computador
M12 – Conhecer a definição de partilha de informação/conteúdos
M13 – Domínio do funcionamento do e-mail
M14 – Domínio dos mecanismos de partilha através da utilização do smartphone
M15 – Exploração dos sites para partilha de conteúdos
M16 – Exploração do funcionamento da drive associada à conta google para partilha de ficheiros
M17 – Exploração da partilha de ficheiros através do envio de “link” partilhável
M18 - Reforçar a importância da partilha de conteúdos/informação
M19 - Conhecer a definição de “tratamento” de conteúdos
M20 - Explorar o Programa Paint
M21 - Explorar o Programa, editor de fotografia do computador
M22 - Explorar o Programa, editor de fotografia dos smartphones

- M23 – Explorar o programa Adobe Illustrator
- M24 - Explorar o Programa editor de vídeos do computador
- M25 - Explorar o Programa editor de vídeos dos smartphones
- M26 - Explorar o Programa Adobe Premiere
- M27 – Explorar o Programa word
- M28 - Explorar o Programa powerpoint
- M29 – Conhecer o processo, que por vezes existe, entre a recolha e a partilha de conteúdos
- M30 – Criar o sentimento de cunho pessoal
- M31 – Explorar os meios de comunicação online existentes
- M32 – Explorar as funcionalidades da plataforma Teams
- M33 – Explorar as funcionalidades da plataforma ZOOM
- M34 – Explorar as funcionalidades da plataforma Meets
- M35 – Explorar as funcionalidades da plataforma Webbex
- M36 – Capacitar os alunos para serem autosuficientes na aprendizagem de novas ferramentas tecnológicas.
- M37 – Integrar os pais na dinâmica de funcionamento do CEAN
- M38 – Incluir os pais nas atividades do clube
- M39 – Capacitar os pais para o acompanhamento diário das atividades realizadas em clube.

Indicadores e instrumentos de avaliação

Indicadores	Instrumentos
- Observação Direta - Produção de conteúdos - Alcance das atividades - Autonomia no desenvolvimento das tarefas	- Registo de portefólio do aluno - Galeria fotográfica - Compilação de produções - Grelha de registo



Cronograma

Bloco	Metas
setembro a novembro de 2020 Componentes do computador e sua relação	M1, M2, M3, M4, M5, M6, M7, M8, M9, M10, M11, M37, M38, M39
Dezembro de 2020 a janeiro de 2021 Partilha	M12, M13, M14, M15, M16 M17, M18
Fevereiro de 2021 a abril 2021 Tratamento de conteúdos	M19, M20, M21, M22, M23, M24 M25, M26, M27, M28, M29
Maio a Junho de 2021 Plataformas de comunicação online	M30, M31, M32, M33, M34, M35, M36

Clubes 2020/2021

Artes

Empreender com Arte

Setembro a dezembro de 2020

Este clube foi criado com base na Educação Ambiental, mas de cariz artístico/ocupacional, que tem como principal objetivo sensibilizar as crianças e consequentemente as famílias, para a importância de reutilizar/ reciclar os recursos que temos ao nosso dispor e que pensamos já não ter utilidade. Com este Clube pretendemos mostrar que aquilo que pensamos ser inútil, até mesmo o lixo, pode ser reaproveitado e recreado. Esperamos, assim motivar todos os cidadãos para reutilizarem os recursos que tem ao seu dispor, através das nossas ideias e da criatividade de cada um, elaborar os seus próprios objetos. Afinal, todos nós temos o dever de preservar o mais possível o nosso planeta, todos podemos fazer a diferença.

Este projeto tem como principal objetivo lembrar a dimensão das consequências da atividade humana/ambiente, quer a níveis de consumo de materiais e matérias-primas, como a nível de desperdício e dos resíduos desses mesmos materiais. O lixo que produzimos não podemos simplesmente deixá-lo para o espaço, é preciso lidarmos com ele e geri-lo de modo a causar o mínimo impacto ambiental possível. É neste sentido que surgiu a ideia deste Clube, fazer trabalhos em torno da reutilização de materiais; materiais estes que perderam a sua utilidade original, mas que por isso, são imediatamente lixo, podendo ser reaproveitados para um uso diferente e original. É portanto, nosso objetivo, partilhar ideias, ensinar e mostrar alguns dos nossos trabalhos através de uma pequena exposição; pequenas ideias em que damos uma segunda oportunidade ao nosso lixo, desperdiçando menos e, consequentemente comprando menos.

Clube Fotogr`arte

Janeiro a Março de 2021

Tendo em conta a importância da imagem no mundo de hoje, consideramos fundamental propor às crianças uma formação artística, através da qual se pretende estimular a compreensão da arte, a criatividade e a expressão individual.

Este Clube tem como objetivo a sensibilização artística, incentivando as crianças a ser criativas atentas ao que as rodeia, espelhando o olhar especial e único de cada uma delas.

O Clube da Fotografia é lúdico-pedagógico, que dará oportunidade às crianças de participar em várias oficinas e em diversos espaços. As crianças são convidadas a explorar os diferentes espaços e temáticas, através do envolvimento em atividades que

valorizam a curiosidade e a criatividade, a experimentação e a vivência em grupo. Irão ser lançados vários desafios em torno da fotografia e das artes plásticas, tendo por base vários autores e técnicas reconhecidas no espectro artístico, e pretendem ser educativas, mágicas e divertidas.

Clube da Tecelagem

Abril a junho de 2021

Este Clube denomina-se como Atelier de Tecelagem, no entanto, nem só a tecelagem se irá trabalhar, as crianças poderão escolher os trabalhos que revelem ter mais aptidão, poderão ser, trabalhos em trapilho, costura, bordados, o tricot e o crochet. Qualquer uma destas atividades distintas têm semelhanças, trabalham-se as fibras, as lãs, dão-se forma às linhas e cores aos tecidos. É um trabalho que exige tranquilidade e que permite aos nossos alunos, uma estimulação da motricidade fina, a aprendizagem do sentido estético na conjugação de cores e formas e também do sentido utilitário das obras finais.

Os materiais que poderão ser utilizados serão variados: as lãs, os algodões, os teares de madeira, pequenos retalhos de tecido, linhas de cores variadas, botões e agulhas. Procuraremos a cada projeto inovar e introduzir, também neste Clube, a reciclagem, tentando sempre dar novos sentidos a velhos materiais.

Neste Clube pretende-se abordar técnicas já conhecidas, aliar novos materiais, tais como: missangas e sementes e elaborar novas produções baseadas/inspiradas em vários artistas ou poderão ser autocriações.

Clube “Flores de Papel”

Este Clube irá continuar neste projeto no caso de se realizarem as Festas do Povo em 2021. A partir de janeiro de 2021 entrará em atividade. Continuaremos com o nosso projeto da rua que apadrinhamos e iremos continuar a trabalhar juntamente com as nossas crianças, famílias e parceiros para enramarmos a nossa rua.

Metas

Empreender com Arte	Clube Fotogr`arte	Clube da Tecelagem
- Estimular a criatividade e a consciência ambiental; - Realizar atividades que permitam às crianças entrarem em contacto com novas experiências; - Potenciar a habilidade manual; - Desenvolver a motricidade fina; - Estimular a imaginação; - Desenvolver o sentido estético; - Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado; - Capacidade de concentração; - Capacidade de transformação e criação de novos objetos; - Minimizar os impactos ambientais; - Tirar prazer da Arte de reutilizar/reciclar.	- Estimular a capacidade criativa; - Desenvolver aptidões de comunicação e educação visual; - Relacionar conhecimentos históricos e técnicos do processo fotográfico; - Perceber como funciona o processo fotográfico; - Exercitar e desenvolver formas de pensamento crítico - Conhecer a história da máquina fotográfica e a sua evolução; - Conhecer diferentes técnicas de fotografia (preto e branco, cores, digital e de rolo); - Utilizar a fotografia como recurso para desenvolver a capacidade da criança em se identificar a si, aos outros e ao que a rodeia; - Elaborar um portefólio onde constem os diversos tipos de fotografia.	- Desenvolver a motricidade fina; - Explorar diferentes texturas dos tecidos e das lãs; - Observar e identificar formas e cores; - Estimular o gosto pela arte; - Melhorar a autoestima; - Melhorar o ritmo do entrelaçar no tear; - Estimular o gosto pela execução dos trabalhos

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Biblioteca

Soletra (blog e canal de youtube)

Setembro a Abril de 2020

O Clube Soletra foi criado em 2019 e tem como principal objectivo dinamizar o blog da Biblioteca do CEAN e o canal de youtube – CEAN Soletra. Este ano lectivo pretendemos dar continuidade ao trabalho iniciado pelas nossas crianças anteriormente. Assim os membros do Clube irão continuar a publicar todas as notícias sobre o CEAN ou fora dele e a realizarem os seus vídeos para o canal e blog.

Todas as notícias poderão ser acompanhadas nos seguintes links:

<https://blogsoletra.blogspot.com/>

<https://www.youtube.com/channel/UCwe-vPI7YMMi2ZCBduJRBpw/videos>

Linhas solidárias

Abril a junho de 2021

A Dress a Girl Around the World é uma Organização Não Governamental (ONG) fundada em 2009 nos Estados Unidos, tem como principal missão fazer vestidos para doar a meninas de países carenciados, levando-lhes desta forma alguma dignidade, proteção e esperança.

No nosso país, esta missão foi iniciada em maio de 2016. A Dress a Girl Portugal (DAG-P) tornou-se numa associação sem fins lucrativos que promove encontros de costura inter-geracionais. A associação conta com a colaboração de vários Ateliers de Costura, Escolas grupos informais por todo o país promovendo assim encontros de costura solidária. O Clube Linhas Solidárias pretende associar-se a esta iniciativa envolvendo a família das crianças, costureiras da terra e algumas das associações que existem em Campo Maior.

Esta atividade irá desenvolver-se ao longo de todo o ano letivo ao mesmo tempo que das atividades do Clube Soletra.

Este Clube não implica um número de participantes fixos, ao longo do ano pretende-se que todos possam participar e arranjar novos participantes,

colaboradores que possam contribuir. No final do ano letivo gostaríamos de contar com uma boa amostra de roupas e acessórios para poder ajudar e enviar para as crianças não tão afortunadas como as nossas.

Este ano contamos também com a parceria da Oficina das Artes que poderá disponibilizar o espaço e os materiais de costura para quem precisar

Metas

Soletra	Linhas solidárias
M1. Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa com vista a reter informação essencial	M6. Fomentar o espírito solidário
M2. Produzir pequenos textos informativos e orais	M7. Ajudar quem mais precisa
M3. Dar a conhecer as atividades realizadas no CEAN.	M8. Criar roupas para doar
M4. Estimular o pensamento crítico.	M9. Estimular os conceitos da partilha e da entreaajuda.
M5. Promover o interesse pela leitura e escrita.	

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**





Ciência

Clube “Ciência aqui...”

Setembro a dezembro de 2020

Setembro a dezembro de 2020



Este é o clube de afirmação do espírito científico do CEAN com base na criação de projetos de investigação dos alunos na linha dos clubes ciência viva (rede nacional de escolas a qual o CEAN integrou desde o seu início em 2019). Ao longo dos anos as metodologias por descoberta, a investigação, o trabalho de grupo e a literacia científica formaram as rodas dentadas da engrenagem do espaço ciência do CEAN. Foi também nestes clubes que os nossos alunos contribuíram para a divulgação científica de temas locais pouco trabalhados até então, o que contribuiu para um maior conhecimento científico local. Em projetos individuais ou coletivos, os nossos alunos empreenderão um percurso científico próprio, motivador e transformador. Aplicaremos os recursos disponíveis no espaço ciência e recorreremos ao primado da colegialidade e da participação comunitária caso a caso. A dimensão interativa deste projeto surge com a participação no Congresso Nacional Cientistas em Ação em parceria com o Centro de Ciência Viva de Estremoz bem como com a apresentação dos projetos à comunidade educativa do CEAN. A partilha do trabalho realizado com a comunidade é fundamental e espera-se que possa alavancar mudanças locais. Em caso impossibilidade os projetos serão apresentados digitalmente ou via conferências online.

Jovens auditores CEAN

Eco e saúde

Janeiro a Março de 2021



Os jovens auditores ecológicos é um projeto que pretende dar seguimento ao trabalho desenvolvido no ano anterior em parceria com as empresas locais. Os nossos alunos serão auditores ecológicos e de higienização do CEAN e das empresas locais. Caso seja limitado o acesso dos alunos por motivos de confinamento ou segurança iremos adaptar o trabalho a questionários, jogos e apresentações/reuniões de auditoria via zoom.

Clube “Caminheiros da Raya- Azeitolas”

Abril a junho de 2021



Este clube irá oferecer aos alunos interessados e a todas as famílias do CEAN uma oportunidade de estimular o corpo e a mente através da prática do pedestrianismo. Irá decorrer na fase final do ano e pretende aproveitar o início da primavera para a realização diária de caminhadas que levem o grupo a relaxar através do convívio e do gosto pela natureza. Serão organizadas sessões com duração e dificuldade adequadas a faixa etária dos alunos e dos diversos participantes. Serão realizadas caminhadas aos fins de semana abertas aos alunos e suas famílias e funcionários do CEAN. Pretende esta oferta levar os praticantes a conhecer a rede nacional de percursos pedestres, contatar com a beleza do nosso património natural, humano, cultural e paisagístico e promover o convívio através de estilos de vida saudáveis. O pedestrianismo envolve enquanto modalidade a articulação harmoniosa entre o Homem e a natureza com respeito mútuo, pelo que existe uma carga emocional de identidade e de aprendizagem na natureza que é promotora de mudanças de estilo de vida. Combater o sedentarismo e aproximar as pessoas do meio rural, é um dos principais objetivos do clube. Caberá a este projeto interligar-se com as entidades parceiras locais como o Campo Maior trail runners e o GEDA. O responsável deste clube é Carlos Pepê monitor credenciado e com licença desportiva da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal nas áreas do pedestrianismo, montanhismo e trail. A articulação com a oferta da FCMP será garantida pelo respetivo monitor. Existirá ainda ligação deste projeto com a CIMAA (comunidade intermunicipal do alto Alentejo) e o Município de Campo Maior uma vez que existe a rede de percursos Feel nature. Neste âmbito iremos ainda dinamizar a rede de percursos locais em parceria com o município de Campo Maior.

Metas

“Ciência aqui...”	Jovens auditores CEAN	Caminheiros da Raya
M1. Potenciar e assessorar a investigação, criação e comunicação de projetos científicos pelos alunos	M5. Manter a participação, voluntariado e competências para a cidadania ambiental dos nossos alunos	M8. Reforçar iniciativas promotoras de estilos de vida saudáveis como caminhada e corrida

individualmente ou em grupos de trabalho		
M2. Fortalecer a metodologia de protocolo experimental para testar evidências e hipóteses levantadas pelos alunos face a problemas identificados por eles	M6. Fortalecer a relação com os nossos parceiros na partilha de ações para eco eficiência, seguindo a filosofia participativa do programa Eco escolas	M9. Fortalecer a relação com os nossos parceiros na partilha de ações para a promoção de ações, treinos e marcação de percursos promotores de exercício físico regular
M3. Aumentar o número de projetos permitindo que mais alunos terminem com sucesso os mesmos e promovendo a igualdade de género na área das ciências experimentais e investigação.	M7. Reforço de aprendizagens curriculares na área da estatística e análise de dados	M10. Envolvimento das famílias atividades adaptadas a todos em períodos de fim de semana
M4. Estimular os conceitos da partilha e da entreaajuda.		

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Dramática

Os Valores do meu Natal

Setembro a dezembro de 2020

Peça teatral para a dimensão interativa do Natal

"Se a criança não receber a devida atenção, em geral, quando adulta, tem dificuldade de amar seus semelhantes.", Dalai Lama.

Generosidade, solidariedade, compaixão, paciência, amizade, são valores que muitas das vezes estão adormecidos no conhecimento da criança. Despertar estes valores trabalhá-los e transmiti-los ao público infantil de uma forma lúdica será o primeiro desafio.

Musical

Janeiro a março de 2021

Peça teatral para a dimensão interativa do Encontro de Teatro Infantil

No segundo trimestre, o clube ligar-se-á, à semelhança de anos anteriores, ao clube de Teatro e pretender-se-á a realização de um musical. Onde os músicos se podem fundir em atores e vice-versa ou continuarão apenas atores ou apenas músicos

Animação de rua

Abril a junho de 2021

Dramatizações para a dimensão interativa da festa de final de ano.

Neste último momento, serão apresentadas diversas dramatizações criando desta forma uma animação de rua para a festa de final de ano.

Metas

Os valores do meu Natal	Musical	Animação de rua
M1 -Procuram contribuir para o enriquecimento cultural e artístico dos alunos, para a sua inserção na escola e para uma maior integração da escola na comunidade		
M2 - Praticar diversos jogos dramáticos	M2	M2
M3 – Alicerçar a confiança	M5	M5
M4 – Desenvolvimento social	M6 - Técnicas de improviso	M6
M5 – Apresentação em Palco	M7 -Ensaio de interpretação	M7
	M8 -criar uma produção musical/teatral com instrumentos musical e/ou voz	

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Clube da Matemática

1º ano

Iremos iniciar o clube com a geometria e criar alguns trabalhos através do corte e colagens de figuras geométricas. Passaremos para a história dos números e trabalhos de colorir os números. Iremos fazer algumas brincadeiras com os números nomeadamente, contas, medir a altura de cada um na primeira semana de cada mês e criar um cartão com as alturas e peso durante o ano. Iremos brincar com jogos online, jogos no exterior e jogos de lateralidade na sala aula movendo o Bee Boot (abelhinha robot).

Geometria Divertida

Setembro a dezembro de 2020

Aqui para os pequenos irão fazer colagens de figuras geométrica (encontrar a figura igual), desenhar, contar e pintar essas figuras e ainda descobrir na natureza objetos com semelhanças às formas geométricas que conhecem.

Números e medidas de comprimento

Janeiro a março de 2021

Vamos colorir com números. Vamos adicionar e subtrair colorindo.

Iremos efetuar medições referindo a unidade de comprimento utilizada. Comparar distâncias e comprimentos utilizando as respectivas medidas. Este tema é quase abordado diariamente. Iremos medir a altura e o peso para calcularmos a IMC e fazer os registos. (Farei um cartão individual para cada aluno com estes registos).

Jogos

Abril a junho de 2021

Vamos fazer jogos ao ar livre sempre que as condições climatéricas o permitam. Vamos brincar às lojas.

Metas

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1-Fomentar o gosto pela Matemática; M2-Mostrar às crianças como usamos a Matemática em diversas situações da vida; M3-Ouvir e respeitar a opinião do outro; M4-Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo; M5-Desenvolver o espírito de confiança mútua; M6-Desenvolver hábitos e métodos de trabalho;	Observação direta; Produtos finais;	Grelhas de registo; Registos Fotográficos;



Pré-escolar | Sala mágica

Os clubes para o pré-escolar são clubes trimestrais que possibilitam experimentar e executar as suas ideias através de projetos empreendedores.

Estes clubes primam a escolha da criança, o seu interesse, o envolvimento e participação ativa para contribuir para o seu enriquecimento pessoal, social e cognitivo.

Clube Dança Kids Setembro a dezembro de 2020

Neste clube privilegia-se os movimentos (lento/rápido), o ritmo da música, a criação de coreografias, a expressão e a coordenação corporal. As crianças vão escolher a canção e construir dinâmicas empreendedoras para realizar. Também poderão convidar pessoas (professores de dança, crianças que frequentam uma modalidade no âmbito da dança) para falar e demonstrar a sua prática, o seu conhecimento ou sua vivência.

Clube Informática na Infância Janeiro a março de 2021

Pretende-se que as crianças de pré-escolar adquiram e pratiquem algumas funcionalidades da informática. Como funciona o computador, fazer pequenos projetos no Word, no Paint, realizar pequenas pesquisas e realizar jogos lúdico-pedagógicos.

Clubes das Expressões Abril a junho de 2021

As crianças vão realizar dinâmicas nas diversas expressões (artística, corporal, musical, dramática). Posteriormente vai desenvolver pequenos projetos empreendedores nas expressões à sua escolha.

Metas por clube

Clube Dança Kids	Clube Informática na Infância	Clube das Expressões
M1- Realizar movimentos corporais; M2 - Ser capaz de expressar emoções com base na música e no corpo; M3 - Criar movimentos e coreografias a pares ou em grupo (projetos de empreendedorismo)	M4- Aprender as funcionalidades mais básicas do computador; M5 - Explorar e conhecer alguns programas facilitadores da aprendizagem; M6- Elaborar pequenos projetos com base no empreendedorismo.	M7- Conhecer e realizar atividades das diferentes expressões (musical, corporal, artística, dramática) M8 – Escolher uma expressão e desenvolver um projeto.



PROGRAMAS ANUAIS

“Academia de Ténis – Coração Delta”



O clube Coração Delta Academia de Ténis (CDAT) surgiu com o intuito de desenvolver o ténis em Campo Maior. O clube comemorou o primeiro aniversário, no mês de junho de 2018, organizando também o primeiro torneio federado “Smashtour”. Durante este primeiro ano, de existência, o clube CDAT alcançou várias conquistas importantes:

- formação dos seus técnicos;
- certificação do clube como clube Play and Stay;
- envolvimento do clube com o Agrupamento de Escolas de Campo Maior, realizando ações escola (experimentação da modalidade), circuitos escola (realização de torneios), dinamização dos recreios e participação no desporto escolar;
- conquistou a atenção e apoio da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Expectação que cede os seus courts e da Câmara Municipal de Campo Maior que nos ajuda com materiais e com alguns serviços e logística;
- participação e organização de ações de rua, torneios federados e sociais;
- angariação de material de treino através de ações empreendedoras entre jogadores, famílias e instituições;
- a empresa Delta Cafés também se associou ao clube como grande patrocinador.

O clube tem agora uma rede de colaboradores e algumas condições que permitem ao atleta crescer não só como jogador, mas como pessoa.

Para além do grande objetivo de desenvolver o ténis em Campo Maior, o clube CDAT deu exemplos que só com ações empreendedoras se consegue o sucesso, não se restringiu à prática do ténis, do treino de ténis. O facto do clube se envolver nas situações mencionadas em cima leva a criar competências pessoais e sociais no jogador e nas famílias.

Os valores do desporto, nomeadamente do ténis - disciplina, persistência, dedicação, resiliência, respeito, igualdade, integração, rigor, companheirismo - são também os valores que se pretendem ao cidadão atual e do futuro, um cidadão pró-ativo, social e alegre.

Quer-se, ainda este ano e durante o próximo ano de 2019, que o clube CDAT continue a desenvolver hábitos saudáveis nos jovens e nos adultos praticantes; a desenvolver projetos empreendedores com todos os seus colaboradores e se possível alargar esta rede; a criar valores nos seus atletas, permitindo-lhes superar desafios, contrariedades e proporcionar-lhes o melhor ambiente para a prática do seu ténis. Que o ténis e o empreendedorismo seja uma forma de estar, de ser, uma filosofia de vida!



“Ter ideias para mudar o Mundo”



“Ter ideias para mudar o Mundo” é um sinal inovador que humildemente oferece uma visão de como poderemos na nossa comunidade escolar ou em casa, treinar as crianças contra o conformismo, a apatia e na procura de uma sociedade apta para os desafios globais do futuro. O livro verde da União Europeia lança o desafio aos estados membros para criarem sociedades mais empreendedoras, dizendo:

“Para realizar os objectivos da estratégia de Lisboa, entretanto relançada, a Europa tem de privilegiar o conhecimento e a inovação. A promoção de uma cultura mais empreendedora, a inculcar nos jovens desde o ensino escolar, constitui uma parte significativa deste esforço.” Comissão Europeia, 2005

A união de esforços do Grupo Nabeiro é o melhor caldo de cultura para a germinação deste manual. A sua filosofia empresarial única em termos de responsabilidade social alicerçada em princípios como o conhecimento, a experiência, a confiança, a ética, o espírito de missão, a sustentabilidade e a eco eficiência cruzada com uma visão global de futuro pró activa, convicta de uma sociedade mais justa, caracterizam o seu ADN e o seu percurso empreendedor.

A parceria entre o GN, com base no CEAN (com valência de Pré escolar e ATL) com a sua filosofia pedagógica vocacionada para o empreendedorismo e a Empreendedorex (entidade formadora – Espanha) veio fortalecer e enriquecer a nossa dinâmica. Após uma formação de 6 meses com os técnicos do CEAN (equipa multidisciplinar) foram semanalmente aplicadas as áreas do conhecimento empreendedor aos grupos etários de crianças do CEAN .

Esta aplicação baseia-se em três níveis: Grupo 1 - Crianças dos 3 aos 6 anos; Grupo 2 – Crianças dos 7 aos 8 anos; Grupo 3 - Crianças dos 9 aos 12 anos. Para cada grupo foi criada uma equipa multidisciplinar que se concentrou na adaptação das áreas do conhecimento empreendedor para a respectiva faixa etária. Desta adaptação metodológica, validada semanalmente por toda a equipa do CEAN e pela equipa externa de formadores, nasceram as propostas que se encontram neste manual e que nos permitem, de forma sequencial, equilibrada e lógica, treinar um espírito empreendedor em qualquer área do saber (segundo as aspirações, vontades e ideias das crianças).

Cada proposta foi validada, também, com base na aplicação com os grupos, tendo sido melhoradas com contributos dos mesmos. As crianças dos grupos do CEAN são fundamentais, o alvo para o sucesso deste documento e para elas o nosso agradecimento pelo contributo.

Ao longo do treino das crianças em competências empreendedoras, são também criando os seus projectos, o que permitiu aferir a qualidade desta proposta metodológica como potenciadora de projectos baseados nas ideias das crianças. É nesta lógica que este manual surge, agora, disseminado pela comunidade escolar nacional. O CEAN promove, também, trocas de experiências pedagógicas a este nível com a comunidade escolar da Estremadura Espanhola. Este facto ajuda a clarificar uma visão

Europeísta, onde os seus problemas e realidades geográficas são similares e os pontos fortes e fracos de ambos os lados podem servir de guias para um melhor desempenho futuro.

“Em suma, este documento reúne, um sonho do Comendador Rui Nabeiro, no qual assentam os pilares do manual e da filosofia empreendedora do CEAN ; uma resposta inovadora aos desafios da nossa sociedade e uma revolução escolar baseada nos sonhos, ideias e projectos das crianças.”



escola empreendedora

“ter ideias para mudar o mundo”

“Ter ideias para mudar o Mundo” é um sinal inovador que humildemente oferece uma visão de como poderemos na nossa comunidade escolar, associativa ou em casa, treinar as crianças contra o conformismo, a apatia e na procura de uma sociedade apta para os desafios globais do futuro.

Em suma, este documento reúne, um sonho do Comendador Rui Nabeiro, no qual assentam os pilares do manual e da filosofia empreendedora do CEAN ; uma resposta inovadora aos desafios da nossa sociedade e uma revolução escolar, alicerçados no modelo pedagógico da escola cultural. O manual é assim uma ferramenta para a concretização de ideias, projetos, sonhos, inquietações, motivações e vocações dos nossos alunos.

ter ideias para mudar o mundo

CENTRO educativo
AUCE NABEIRO

Coração Delta
Associação de Escolas e Professores

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Eco Escolas 2020/2021



Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade e no cumprimento dos ODS (Objetivos para o desenvolvimento sustentável). O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

Para além do apoio das pessoas e Instituições da Comissão Nacional, o Eco-Escolas conta ainda com a parceria de vários municípios e apoios específicos de mecenas para algumas das suas atividades. Fornece ainda metodologia, formações, materiais pedagógicos, apoios e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

Depois de inscritas as escolas da rede recebem um conjunto de informações e orientações facilitadoras da implementação do Programa. A coordenação organiza atividades de formação, como o Seminário Nacional e de divulgação como o Dia Bandeiras Verdes, entre outras. O/A professor(a) coordenador(a) em cada estabelecimento de ensino, é o ponto focal do Eco-Escolas no terreno, sendo da sua responsabilidade a reunião de condições, meios e estratégias para levar a bom termo a implementação da metodologia proposta.

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Clubes Ciência Viva da Escola

2020/2021



A Direção Geral de Educação e a Ciência Viva promovem a iniciativa Clubes Ciência Viva na Escola, nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, Escolas Profissionais e Estabelecimentos de Ensino Particulares e Cooperativos.

Os Clubes Ciência Viva na Escola são espaços de ciência abertos a toda a comunidade, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras.

O espaço ciência do CEAN pretende reforçar uma abordagem rica, diversa e abrangente das temáticas científicas. Respeitando a metodologia da escola cultural, o espaço ciência colocará neste projeto uma grande ênfase na participação dos alunos, nas tomadas de decisão e na procura ativa e prática de soluções para dúvidas/problemas/inquietações científicas. A presente candidatura visa reforçar o trabalho multidisciplinar promovido nas áreas das ciências experimentais, tecnologias, educação ambiental e reforço da literacia científica, com base em dinâmicas de voluntariado e promoção do espírito empreendedor. Assente numa extraordinária rede de parceiros, esta candidatura visa criar um centro de recursos tecnológicos e científicos que coloquem ao dispor da comunidade uma oferta rica, moderna, diversa e amplamente abrangente das necessidades atuais para uma formação integradora, respeitadora do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e que promova uma cultura científica enraizada em técnicas de aprender fazendo. A metodologia STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics) desenvolve a área de projeto com base no treino de competências para o futuro e é uma referência inovadora na área da programação, robótica e adequação da temática a desafios globais.

A criação dum centro de competências tecnológicas e científicas para tão tenras idades (3 aos 12 anos) é uma verdadeira aposta no treino de competências científicas, tecnológicas e técnicas, mas no processo e método é também um espaço de reforço do espírito de equipa, do trabalho colaborativo, da promoção da autoestima, do talento e vocações dos alunos intervenientes. A igualdade de género e a possibilidade da equidade entre todos os alunos é um pressuposto fundamental.

Este centro de recursos quer-se capacitado para o presente, mas a pensar no futuro pelo que queremos alocar ao mesmo a mais recente tecnologia e recursos ao serviço da ciência divertida e colaborativa.

Estou certo da importância da metodologia da escola cultural no despertar duma nova visão sobre os caminhos a percorrer no âmbito do ensino experimental, em educação ambiental e em educação tecnológica. O modelo pedagógico do CEAN foi testado nas suas vertentes de educação formal (Pré-escolar) e não formal (espaço ciência enquanto espaço de divulgação científica, hand's on e ciência interativa) alicerçado em trabalho de projeto (seguindo a ferramenta pedagógica "Ter ideias para mudar o mundo" ou os seus princípios e competências), o trabalho de pesquisa, o método científico e ainda a

criatividade, a imaginação, o conhecimento e a comunicação. A promoção do gosto e estímulo para as áreas científicas, tornou este espaço um modelo de treino de competências no âmbito da literacia científica e queremos que esta nova aposta reforce o trabalho aqui realizado e seja ele mesmo alvo das melhorias necessárias para continuar atual, dinâmico e aberto à comunidade.

São parceiros do espaço ciência do Centro Educativo Alice Nabeiro:

- Rede nacional ciência viva
- Centro de ciência viva de Estremoz
- Centro de ciência do café
- GEDA- Grupo de Ecologia e Desportos de aventura
- Delta Cafés
- Quercus
- Programa Nacional Eco – Escolas
- Programa Nacional Escolas solidárias
- Programa Nacional Escolas empreendedoras
- Município de Campo Maior
- Agrupamento de Escolas de Campo Maior
- Junta de freguesia de Nossa Senhora da Expetação
- Instituto Politécnico de Beja
- Robótica Educativa (Badajoz- Espanha)
- Programa MYMACHINE Portugal

Observando as **oficinas** podem-se destacar 12 áreas temáticas potenciadas nos diversos projetos desenhados seguindo três metodologias com maior ênfase, as dinâmicas experimentais (mãos na massa), as dinâmicas demonstrativas (observar para criar hipóteses) e ainda a divulgação científica numa vertente criativa na qual os alunos serão impelidos a criar recursos interativos para comunicar ciência.

Esta linha pedagógica é centrada nas melhores práticas inspiradoras do CEAN desde a sua fundação. Numa dimensão extralectiva as oficinas do espaço ciência pretenderam enriquecer a cultura científica ou literacia científica dos nossos alunos treinando competências como o pensamento crítico e criativo, o saber científico e tecnológico o bem-estar, saúde e ambiente, o domínio do corpo, o controlo sobre a informação e sua regulação e ainda a competência específica de trabalho científico baseado na descoberta, método científico e na análise de dados.

Os clubes potenciam a criação dum plano de atividades participado e Auto programático, baseados no paradigma de aprender fazendo. Serão dinamizadas 19 áreas temáticas agrupadas em três categorias de competências; **as de cidadania ambiental, as científicas e as tecnológicas**. Neste sentido, fica também aqui clara uma linha vocacional do próprio espaço que navega na oferta de clubes entre a implementação participativa e empreendedora do **programa nacional eco-escolas**, a criação riquíssima de projetos de investigação científica no âmbito dos **clubes “cientistas em ação”** e ainda a **robótica** que permitirá aos nossos alunos evoluir a um excelente nível. São destacáveis como metodologias de trabalho dos clubes científicos

a gestão participativa, o trabalho de pesquisa, o trabalho de equipa, a ciência experimental, o trabalho de projeto, a inovação, a criatividade e o empreendedorismo.





My Machine Portugal



O Projeto MyMachine surgiu em Kortrijk (Bélgica), através da Universidade de Howest e está implementado em diversos países (Bélgica, França, Eslovénia, Eslováquia, Portugal, África do Sul, e Oklahoma). A ideia base dos fundadores do projeto é simples: trabalhar a criatividade e a inovação na educação, capacitando os alunos com competências para intervirem no contexto onde se inserem, pensar o território, definir claramente um problema ou necessidade que identifiquem e depois dar-lhes ferramentas para que possam resolver esse problema/necessidade.

É um projeto singular porque envolve alunos desde o ensino básico ao ensino universitário, permitindo que as crianças concretizem as suas ideias através da construção das suas “máquinas”. Estas são pensadas na fase da “Ideia” para resolverem problemas do Mundo, recorrendo à criatividade das crianças e à sua forma simples de encarar o mundo, juntando-lhe depois o conhecimento e a capacidade tecnológica de instituições de ensino superior e empresas de base tecnológica.

Em Portugal, Óbidos foi a primeira região a desenvolver o projecto, através do Parque Tecnológico de Óbidos, do Município de Óbidos, do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, da Escola Superior de Artes de Design de Caldas da Rainha e do CENFIM – Núcleo Caldas da Rainha. Neste momento, o projeto também está a funcionar em Vila Nova de Famalicão e em Campo Maior.

A metodologia é igualmente simples e divide-se em 3 etapas: ideia, design e construção do protótipo:

1. Ideia

- Apresentação do projeto aos alunos do 1º CEB;
- Concepção das várias máquinas e seleção da ideia/turma;
- Visita dos alunos da ESAD aos Complexos Escolares para transformar a ideia selecionada no esboço da máquina;

2. Design

- Criação do esboço técnico pela ESAD;
- Visita dos alunos do 1º CEB à ESAD (acompanhar o esboço da máquina e conhecer a ESAD);
- Reunião intermédia de discussão dos esboços das máquinas entre os alunos da ESAD, CENFIM, oficinas municipais e outros parceiros;
- Definição dos materiais para construção das máquinas;

3. Construção

- Entrega do desenho técnico pelos alunos do 1º CEB e ESAD ao CENFIM/Oficinas e outros parceiros;
- Visita dos alunos do 1º CEB e ESAD ao CENFIM para acompanharem o processo de construção;

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Rede de Bibliotecas escolares



A Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) foi lançada em 1996, pelos Ministérios da Educação e da Cultura, com o objetivo de instalar e desenvolver bibliotecas em escolas públicas e privadas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital. A RBE procura que a Biblioteca Escolar, como espaço agregador de conhecimentos e recursos diversificados, seja na escola, um local implicado na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia digital, da informação e dos média, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania.



eTwinning é um projeto que disponibiliza aos profissionais de educação que trabalham nos países europeus, uma plataforma para que possam comunicar e colaborar entre si, desenvolvendo projetos e partilhando experiências, uma verdadeira comunidade de aprendizagem por toda a Europa. Uma das características a destacar no eTwinning é o trabalho colaborativo entre professores, alunos, escolas, encarregados de educação e serviços das comunidades locais. Com o eTwinning, os professores trabalham em conjunto, organizando actividades para os seus alunos e para os alunos das outras escolas participantes, promovendo assim a colaboração entre as escolas da Europa ao mesmo tempo que recorre às Tecnologias de Informação e Comunicação, proporcionando apoio e ferramentas.

No caso do CEAN que tem vindo a participar neste projeto a alguns anos e fazendo parte do grupo da Eurocidade, Badajoz, Elvas e Campo Maior, conta também com o apoio do programa EUROBEC, que tem como principal objetivo estabelecer laços de cooperação transfronteiriça entre estabelecimentos de ensino desenvolvendo estes projetos conjuntos.

